

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2017



**Hemobrás**  
Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia



## **Presidente**

Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho

## **Diretoria Executiva**

### **Desenvolvimento Industrial (DDI)**

Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho

### **Administração e Finanças (DAF)**

Marcos Arraes de Alencar

### **Produtos Estratégicos e Inovação (DPEI)**

Laura Barreto Carneiro

## CARTA DO PRESIDENTE

[G4-1; G4-2; G4-6; G4-EC8]

Prezados (as),

Criada pela Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004, a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás é uma empresa estatal brasileira vinculada ao Ministério da Saúde.

A estrutura da Hemobrás conta com uma sede em Brasília/DF, unidade fabril na cidade de Goiana/PE, escritório administrativo em Recife/PE e unidade importadora/armazém em Abreu e Lima/PE.

As atividades desenvolvidas na Hemobrás consistem na produção de hemoderivados, para atendimento prioritário ao Sistema Único de Saúde - SUS, a partir do fracionamento industrial do plasma, e no desenvolvimento e fabricação de produtos obtidos por biotecnologia, incluindo reagentes, na área de hemoterapia.

Nossa missão é *produzir, desenvolver e pesquisar medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, com excelência na qualidade, sustentabilidade e satisfação do corpo funcional e de clientes, para atender prioritariamente ao SUS.*

Com o objetivo de contribuir para a realização da missão organizacional, foi instituída, em 2011, a Assessoria de Responsabilidade Socioambiental (ARSA).

A responsabilidade socioambiental configura-se em uma estratégia de gestão que enfatiza o compromisso da empresa com o desenvolvimento ambientalmente sustentável, economicamente viável e socialmente justo.

Em sua trajetória, a Hemobrás vem desempenhando importante papel na *gestão do plasma brasileiro*. Isso pressupõe o cumprimento das responsabilidades em toda a cadeia - ou seja, desde a qualificação da Hemorrede à distribuição dos medicamentos em nível nacional.

O respeito à vida, à diversidade humana e ao meio ambiente é um valor importante para a empresa. Sua própria criação já foi pensada como uma solução ética e de responsabilidade ambiental ao promover o fracionamento do plasma excedente do Brasil e transformá-lo em medicamentos entregues ao SUS para distribuição aos pacientes atendidos.

**Oswaldo Castilho**  
**Diretor-Presidente**



## VISÃO GERAL

[G4-2; G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8; G4-12]



A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma organização estatal com 100% de seu capital social pertencente ao governo federal. É uma empresa pública da Administração Indireta, vinculada ao Ministério da Saúde (MS), que tem como objetivo ampliar o acesso da população à saúde, com a produção nacional de medicamentos derivados do sangue ou dele obtidos por meio de engenharia genética, para atender prioritariamente às pessoas usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS).

A produção nacional de hemoderivados e de medicamentos biotecnológicos é de extrema importância porque reduz a vulnerabilidade científica e financeira do País frente ao mercado internacional. A dependência externa nesse segmento pode deixar o Brasil sujeito à falta de medicamentos, enquanto permanecer influenciada pelo desequilíbrio global entre oferta e procura.

A criação da Hemobrás foi autorizada pela Lei nº 10.972 de 2 de dezembro de 2004 e formalizada pelo Decreto nº 5.402, assinado em 28 de março de 2005, que aprovou o estatuto da empresa, definindo as regras de seu funcionamento. Em setembro do mesmo ano, a empresa iniciou operações, na sua sede em Brasília-DF, após a nomeação de sua primeira diretoria.

Em 2007, foi firmada, entre a Hemobrás e o Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB), a transferência de tecnologia para a fabricação de hemoderivados no Brasil, visando a produção de medicamentos fundamentais para milhares de pessoas com doenças graves como hemofilia, câncer, Aids, imunodeficiências primárias, vítimas de queimaduras ou em tratamento de terapia intensiva, contemplando os medicamentos albumina, imunoglobulina, fator VIII, fator IX, fator de Von Willebrand e complexo protrombínico.

Em abril de 2010, entrou em funcionamento o escritório operacional de Recife, em Pernambuco, Estado onde também está sendo construída a fábrica da estatal. A decisão da instalação da unidade fabril da Hemobrás em Pernam-

buco foi uma estratégia do governo federal, à época, para descentralizar investimentos e estimular o desenvolvimento técnico-científico para além do eixo Sul-Sudeste.

A fábrica encontra-se em construção na cidade de Goiana, no Polo Farmaco-Químico de Pernambuco, situado na Zona da Mata Norte do Estado, a 63 quilômetros da capital. Trata-se da primeira fábrica de hemoderivados do Brasil e da maior da América Latina, com capacidade de processamento anual de 500 mil litros de plasma.

O projeto foi inicialmente orçado em R\$ 1,4 bilhões. O empreendimento prevê 17 prédios, distribuídos em 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares. Os investimentos diretos na implantação da fábrica alcançaram a cifra de R\$ 846,5 milhões no encerramento de 2017.

Destaque-se que os recursos previstos para a construção das instalações necessárias ao fracionamento industrial do plasma, visando obter os medicamentos hemoderivados, já contemplam as alterações necessárias para comportar parte do processo produtivo biotecnológico do medicamento fator VIII recombinante (etapas de envase e embalagem).

O projeto da fábrica de hemoderivados, concebido no âmbito da parceria com o LFB, prevê a instalação de prédios técnicos, cujas obras foram divididas em duas etapas.

- A primeira contempla a construção de três blocos: B01 (câmara fria de estocagem), B17 (geradores de energia) e B14 (reservatório subterrâneo com capacidade de 450 mil litros de água); e
- A segunda etapa contempla a construção de 13 blocos: B02 (fracionamento do plasma humano e sua transformação em medicamentos), B03 (envase), B04 (embalagem), B05 (estocagem de produto acabado e almotarifado), B06 (laboratórios de controle de qualidade), B10 (caldeiras para a produção de vapor), B11 (estocagem dos produtos químicos), B12 (manutenção), B13 (estocagem de resíduos sólidos), B16 (estocagem de etanol), B18 (subestação elétrica de 69 kV), B19 (painéis elétricos e transformadores) e B20 (tanque intermediário de etanol), além da P01 (portaria) e da R15 Pipe Rack (estrutura metálica para suporte de tubulação). Prevê, ainda, a construção do prédio da caixa d'água elevada (com capacidade de 500 mil litros), de passarelas cobertas e de áreas pavimentadas intermediárias entre as edificações B01, B02, B03, B04 e B05, totalizando 1.492 metros quadrados, e do pátio de manobras do B05, com 2.482 metros quadrados e capacidade para cinco caminhões.

A primeira etapa teve suas obras iniciadas em 2009 e, após poucos meses, foi interrompida por uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). A Hemobrás decidiu não recorrer da decisão e anulou os editais de licitação e os contratos decorrentes desses certames.

Posteriormente, foi realizada outra Concorrência Pública objetivando a conclusão da primeira etapa, inaugurada em 2011, o que viabilizou a entrada em operação do bloco B01 (câmara fria para estocagem do plasma) em 2012. O processo licitatório ocorreu entre 2010 e 2011, e contou basicamente com a participação de dois consórcios, sagrando-se vencedor o mesmo consórcio que já vinha executando a primeira etapa. No momento, os blocos e áreas previstos na segunda etapa encontram-se em fase de construção ou conclusão.

Além dos instrumentos firmados em 2007 com o LFB, e aditivos posteriores, para a transferência de tecnologia para produção de hemoderivados, foi celebrado novo contrato em 2011. O objetivo foi o fortalecimento do processo de transferência e de incorporação tecnológica, por meio do estabelecimento de obrigações por atingimento de resultados, contemplando, ainda, a construção e fornecimento de equipamentos de processos específicos, o gerenciamento de interfaces de obras e instalações de equipamentos e as qualificações e treinamentos. Além disso, foram estruturadas as fases de transferência de tecnologia instituídas em contratos de aplicação (contratos auxiliares ao principal).

Ainda em 2011, as auditorias de qualificação para a certificação de serviços de hemoterapia (de fornecedores de plasma para a indústria) passaram a ser responsabilidade da Hemobrás, mediante a RDC 46/2000 da Anvisa. Antes disso, desde 2007, a Hemobrás realizava essas auditorias em parceria com a Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH/MS).

Como fruto do diagnóstico obtido durante a realização dessas auditorias, no que se refere à infraestrutura do parque de equipamentos da Hemorrede, a Hemobrás já adquiriu, entregou e instalou, por meio de dois convênios com o MS (748/2006 e 4502/2007), 55 sistemas de monitoramento da cadeia de frio em tempo real, 55 freezers verticais a  $-30^{\circ}$  C para armazenamento de plasma, 38 *blast freezers* para congelamento rápido do produto, 55 sistemas de monitoramento da velocidade de congelamento do plasma e cinco centrífugas refrigeradas para processamento do sangue total.

Em 2012, por questões de avanços tecnológicos e de rendimento, motivados pelo transferidor LFB, a Hemobrás decidiu implementar uma mudança significativa no escopo do projeto, substituindo a imunoglobulina liofilizada pela imunoglobulina líquida.

Em setembro do mesmo ano, com a operacionalização do bloco B01 (câmara fria), a Hemobrás iniciou a armazenagem e a triagem do plasma coletado pelo LFB. Em 2013, a estatal passou a fazer o próprio recolhimento do plasma e consolidou o funcionamento do bloco B01, que abriga a câmara fria resfriada a  $35^{\circ}$ C negativos.

No decorrer de 2012, a Hemobrás firmou outra Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP), com a indústria Baxter International (atual Baxalta GmbH, empresa adquirida pela Shire), que prevê a transferência de tecnologia para fabricação do fator VIII recombinante - medicamento obtido por engenha-

ria genética, que dispensa o uso do plasma como matéria-prima - paralelamente ao fornecimento do medicamento.

Por meio dessa PDP, objetivou-se alcançar uma economia de recursos públicos na aquisição do fator VIII recombinante, expansão nas ações de profilaxia no tratamento de pacientes com hemofilia A e a incorporação de tecnologia de produção de moléculas biotecnológicas no âmbito da saúde pública brasileira.

Em 2013, foram assinados, entre a Hemobrás e o MS, os contratos nº 123/2013 e nº 81/2013. O primeiro, destinado ao gerenciamento de plasma pela Hemobrás, no âmbito da transferência de tecnologia firmada com o LFB, previa a realização das auditorias de qualificação da Hemorrede, recolhimento, estocagem, triagem, exportação e fracionamento do plasma, além da importação, armazenagem e distribuição de quatro hemoderivados (albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX) resultantes do fracionamento do plasma excedente do uso transfusional oriundo dos serviços de hemoterapia brasileiros.

O segundo contrato abrangia o fornecimento do medicamento fator VIII recombinante, objeto da PDP vigente com a Baxalta. Nos exercícios seguintes, até o início de 2016, foram assinados mais dois contratos para fornecimento do fator VIII recombinante (nº 7/2015 e nº 39/2016). Em 2017, foram assinados dois contratos para fornecimento do fator VIII recombinante (nº 31/2017 e nº 73/2017). Em dezembro do ano passado, foi realizado o aditamento de cada um desses contratos, com previsão de fornecimento de medicamentos até início de maio de 2018.

Assim, a partir de 2013, o fator VIII recombinante passou a ser distribuído pela Hemobrás e, no ano seguinte, a ser nacionalizado com marca própria da Hemobrás: Hemo-8r.

Vale destacar, que o fator VIII recombinante, mostra-se essencial para que a Hemobrás possa atender 100% da demanda brasileira deste medicamento, já que o fator VIII plasmático (derivado do sangue humano), produzido pela empresa, tem pressuposição de atendimento de apenas 10% da demanda, considerando o rendimento médio estimado obtido a partir de 500 mil litros de plasma fracionados. Ainda assim, o fator VIII plasmático também é uma das alternativas para os pacientes que desenvolvem inibidores, ou seja, grupo de pacientes que apresentam resposta imunológica devido à sensibilização ao uso do medicamento recombinante (biotecnológico).

Reconectando ao período da execução das obras da fábrica de hemoderivados, ao longo dos anos seguintes, o andamento foi marcado por um baixo ritmo de execução e revisões recorrentes de cronograma por parte do consórcio contratado.

Com a deflagração da Operação Pulso, realizada pela Polícia Federal em dezembro de 2015, foi determinado o afastamento judicial do então diretor-presidente e do diretor de Produtos Estratégicos e Inovação da Hemobrás. Em

abril de 2016, houve a recomposição da diretoria executiva e a implementação de diversas medidas saneadoras, no intuito de recuperar o ritmo de execução das obras.

Em julho do ano de 2016, considerando o atraso nas obras e os impactos decorrentes no avanço das atividades de transferência de tecnologia, foi pactuada uma suspensão das atividades do contrato com o ê, estabelecendo-se um intervalo de dois anos para progresso das obras e posterior retomada e conclusão das atividades de transferência de tecnologia.

Nesse mesmo ano, em cumprimento à medida cautelar exarada pelo TCU, a Hemobrás se absteve de prorrogar o Contrato nº 2/2011, que tinha como objeto a conclusão da construção da fábrica de hemoderivados. Deste modo, a vigência do contrato se encerrou em 30 de novembro de 2016.

A determinação cautelar do TCU, recebida pela Hemobrás em setembro de 2016, ensejou a não renovação do contrato com o consórcio, de modo que, durante 2017, a equipe de engenharia da Hemobrás dedicou-se à elaboração do inventário das obras, necessário à realização de novas licitações e retomada das atividades dos 30% remanescentes para a finalização da obra.

No final do ano passado, a Hemobrás finalizou o inventário, evoluiu nas tratativas de encerramento com o consórcio e iniciou dois novos processos licitatórios de contratação. Retomou as obras da fábrica, iniciando pelo bloco B17 (subestação de energia) e posteriormente do B05 (armazém de matéria-prima e produto acabado), previsto para entrega no primeiro semestre de 2018.

Neste relatório, serão apresentados os avanços alcançados nas etapas de construção da fábrica, as estratégias de retomada e também as ações de fortalecimento da governança da empresa, no contexto do desenvolvimento do pilar tripartite (econômico, social e ambiental), que possibilita, à Hemobrás, trilhar para o cumprimento da sua missão institucional.

Entre os desafios, destacam-se os impactos dos custos logísticos (transporte e armazenagem), a interdependência de insumos importados, a limitação de fornecedores e o tempo para sua qualificação, as exigências legais brasileiras que impactam na obtenção da matéria-prima e os aspectos regulatórios.

Superadas essas questões, criando-se pontos de equilíbrio entre desafios e fatos impactantes, gerenciando e mitigando riscos, aprimorando controles internos, investindo em capacitação, fortalecendo a governança corporativa, erradicando todas as formas de corrupção e com agentes motivados e eticamente comprometidos, acredita-se que as chances de sucesso tendem a aumentar.

O resultado esperado é que, gradativamente, a Hemobrás amplie seu papel como indústria biofarmacêutica e que o Brasil se habilite no seletivo grupo de fabricantes de medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, possibilitando, assim e concomitantemente, maior competitividade para a organização e ampliação do acesso da população brasileira a uma saúde pública de qualidade.



## **Missão, Visão e Valores**

[G4-42]

### **Missão**

Produzir, desenvolver e pesquisar medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, com excelência na qualidade, sustentabilidade e satisfação do corpo funcional e de clientes, para atender prioritariamente ao SUS.

### **Visão**

Ser uma empresa que contribui para a autossuficiência nacional em medicamentos hemoderivados e biotecnológicos e para melhoria da vida das pessoas.

### **Valores**

- Ética e Transparência
- Comprometimento e competência profissional
- Inovação
- Respeito à vida, à diversidade humana e ao meio ambiente

Destaque-se que a empresa está em processo de atualização do Planejamento Estratégico.

# SUMÁRIO

<b>CARTA DO PRESIDENTE</b>	<b>03</b>
<b>VISÃO GERAL</b>	<b>04</b>
Missão, Visão e Valores	09
<b>SOBRE O RELATÓRIO</b>	<b>11</b>
<b>PERFIL DA EMPRESA</b>	<b>12</b>
<b>GOVERNANÇA CORPORATIVA E TRANSPARÊNCIA</b>	<b>15</b>
Composição da alta governança em 29/06/2017	17
Combate à Corrupção	20
Denúncias Recebidas	20
Ética e Integridade	21
Comunicação e Treinamento em Políticas e Procedimentos de Combate à Corrupção	25
Ouvidoria	26
Eficiência Operacional	26
Gestão da Produção, disponibilidade e Confiabilidade	28
Relevância dos Mercados	30
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação PD&I	31
Projetos de PD&I vigentes	32
Desempenho Econômico	32
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>33</b>
Perfil do quadro de empregados em 31/12/2017	34
Número total e taxas de novas Contratações	34
Número total e taxas de demissões	35
Taxas de rotatividade	36
Benefícios concedidos	36
Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade	37
<b>SEGURANÇA DO TRABALHO</b>	<b>38</b>
Força de trabalho representada e nível de operação - CIPA	39
Taxa de lesões, doenças, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	39
<b>DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS</b>	<b>39</b>
Composição dos grupos responsáveis pela governança e empregados por categoria funcional	40
Média de horas de treinamento por ano, por empregados discriminada por gênero e categoria funcional	41
Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)	41
<b>DESEMPENHO AMBIENTAL</b>	<b>42</b>
Conservação da Biodiversidade	43
Resgate de animais	44
Gerenciamento de Resíduos	44
Consumo de energia	45
Consumo de energia dentro da organização	46
Consumo de água	46
Descarte de água	46
Consumo de papel	47
Emissões de gases causadores de efeito estufa e mudanças climáticas	47
Emissões (em t CO2 equivalente)	47
Mobilidade Sustentável	48
<b>COMUNICAÇÃO CONSCIENTE</b>	<b>48</b>
Gestão da Comunicação Institucional	48
Prevenção e educação para sustentabilidade	55
<b>MATERIALIDADE</b>	<b>58</b>
<b>SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI</b>	<b>59</b>
Relatório dos Auditores Independentes "Demonstrações Contábeis"	66

## **SOBRE O RELATÓRIO**

[G4-18; G4-28; G4-29; G4-30; G4-33]

### **Escopo**

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta ações relacionadas aos aspectos econômicos, sociais e ambientais realizadas pela Hemobrás no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Metodologicamente, a empresa optou por este formato de publicação, utilizando os princípios do Global Report Initiative (GRI) e conteúdo padrão de suas diretrizes G4.

Nessa primeira edição, embora grande parte das informações constantes não tenham sido objeto de auditorias externas, constam evidências que refletem fidedignamente os conteúdos declarados e que foram validados pelos pontos focais. As Demonstrações Contábeis relacionadas no tópico “Desempenho Econômico” são objeto de auditoria externa anual.

### **Elaboração e aprovação**

[G4-18; G4-48]

Esta primeira versão do Relatório de Sustentabilidade da Hemobrás, elaborada sob coordenação geral da Assessoria da Presidência, contou com a participação ativa dos Pontos Focais (grupos de empregados com representantes de todas as diretorias), da Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (ASCOM) e dos gestores das demais áreas que compõem a empresa.

Com relação às etapas de aprovação deste relatório, após sucessivas fases de coleta de dados, redação e composição, nas quais foram verificadas, incorporadas e consolidadas informações e contribuições, diversas minutas foram submetidas aos pontos focais para revisão, contextualização e validação de conteúdo. Depois disso, o relatório passou por revisões da área técnica ARSA/ASMS. Nas etapas finais, foram submetidas à aprovação da Diretoria Executiva (DE) e posteriormente ao Conselho de Administração (CADM), compondo, dessa forma, todo o rito estabelecido à aprovação de sua publicação anual.

### **Abrangência**

[G4-5; G4-18]

Neste documento, foram definidas como unidades operacionais significativas a sede em Brasília-DF, o escritório operacional de Recife-PE, a área industrial em Goiana-PE e a importadora/armazém de medicamentos em Abreu Lima-PE.

### **Metodologia**

[G4-18; G4-32]

Considerando a recomendação da GRI para um primeiro Relatório de Sustentabilidade da Hemobrás, utilizam-se as diretrizes G4, mesmo que essas

não atendam aos requisitos das opções “de acordo” nos primeiros ciclos de emissão do relatório.

Nesse sentido, *este relatório apresenta conteúdos padrões das Diretrizes GRI para Relato de Sustentabilidade*. A lista de conteúdos padrões encontra-se no final deste documento, no tópico “Sumário de Conteúdo da GRI”.

## Contato

[G4-31]

Perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo, em relação a essa edição, podem ser encaminhadas por e-mail para <mailto:sic@hemobras.gov.br> ou por mensagem no serviço Fale Conosco do Portal Corporativo, disponível no link <http://www.hemobras.gov.br/faleconosco.aspx>.

## PERFIL DA EMPRESA

[G4-3; G4-4; G4-6; G4-7]

A Hemobrás é uma empresa pública da Administração Indireta, de composição societária pertencente ao governo federal, vinculada ao Ministério da Saúde (MS).

Conforme a Lei nº 10.972/2004, em seu Art. 4º: “A União integralizará no mínimo 51% (cinquenta e um por cento) do capital social da Hemobrás, podendo o restante ser integralizado por Estados da Federação ou entidades da administração indireta federal ou estadual”.

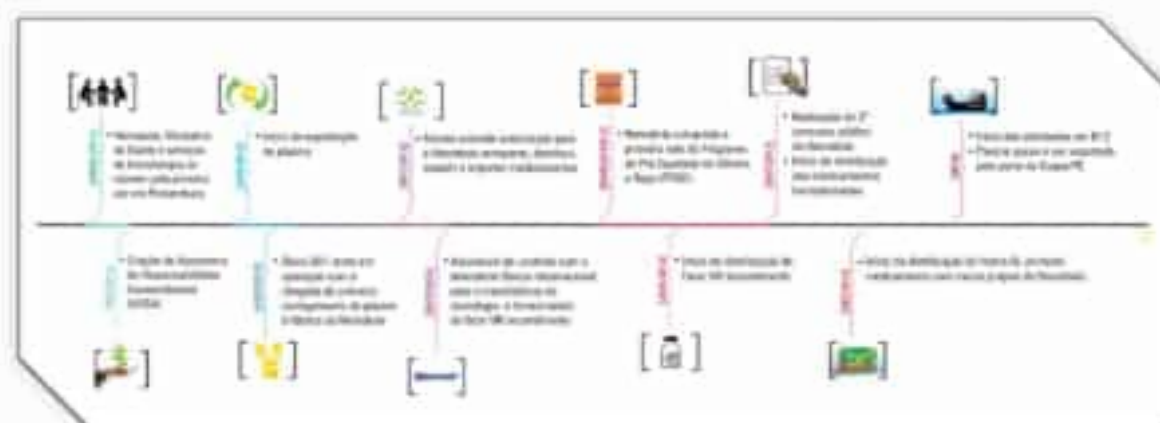
Até o encerramento do ano de 2017, a participação da União é de 100% no capital social da Hemobrás.

A função social da Hemobrás é garantir, aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, o fornecimento de medicamentos hemoderivados ou produzidos por biotecnologia.

Portfólio de produtos objeto de transferência de tecnologia

Nome Comercial	Princípio Ativo	Indicações Clínicas
Hemo-8R	Fator VIII de coagulação Recombinante	Hemofilia A
Vialebex®	Albumina Humana 20%	Cuidados Intensivos
Tegeline®	Imunoglobulina Humana 5%	Imunoterapia
Factane®	Fator VIII de coagulação	Hemofilia A
Betafact®	Fator IX de coagulação	Hemofilia B
-	Fator de Von Willebrand	Deficiência de von Willebrand
-	Complexo Protrombínico	Deficiência de Fatores Vit. K dependentes

## Linha do Tempo Hemobrás [\(link da Linha do Tempo\)](#)



Fonte: ASCOM/PR

### Agenda Ambiental

A Agenda Ambiental da Hemobrás tem como eixos de ação:

- O uso racional dos recursos naturais e bens públicos, com o propósito de diminuir o impacto ambiental das suas atividades, sejam elas produtivas ou administrativas;
- A gestão adequada dos resíduos gerados nas atividades da empresa, incorporando os conceitos de minimizar a geração de resíduos e da produção mais limpa e sustentável;
- A verificação da conformidade legal dos fornecedores, no que refere às questões ambientais; e
- A qualidade de vida no trabalho, envolvendo a capacitação do corpo funcional.

### Política de sustentabilidade

A Hemobrás não possui uma política de sustentabilidade formalizada, mas corrobora o entendimento de que o desenvolvimento sustentável é alcançado na medida em que se promove, simultaneamente, o fortalecimento da responsabilidade social, a racionalização do uso de recursos naturais, a redução dos impactos negativos sobre o meio ambiente e a prática de negociações que gerem valor para seus acionistas e demais partes interessadas.

Em 2017, foi submetida à aprovação da Diretoria Executiva (DE), a criação da Assessoria de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (ASMS), que incorporou as responsabilidades da ARSA, passando a ter a competência de coordenar o planejamento, a implementação e o gerenciamento do sistema de gestão integrada de segurança, saúde do trabalho e meio ambiente. Com aprovação da DE, a criação da ASMS foi submetida à aprovação do Conselho de Administração (CADM).

Cabe trazer à luz que, durante o ano, também foi desenvolvida e aprovada pela DE a “Política de Gestão Integrada de Segurança, Saúde e Meio Ambiente”, e que, após sua aprovação pelo CADM, surtirá seus efeitos. Paralelamente, foram desenvolvidas ações relacionadas à sustentabilidade.

### Linha do tempo da sustentabilidade



Fonte: ASCOM/PR

### Iniciativas que a empresa subscreve ou endossa voluntariamente

[G4-15]

Iniciativas adotadas anteriormente pela Hemobrás:

- Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
- Programa Esplanada Sustentável (PES); e
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (PPGR), da Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR).

A Hemobrás já subscreveu anteriormente aos programas e à agenda acima elencados, gerando controles e relatórios anuais de cada iniciativa. A empresa entende que há interesse na consolidação dessas ações por representarem avanços no contexto da sustentabilidade.

### Participação em associações

[G4-16]

A Hemobrás é associada fundadora da Associação das Empresas do Município de Goiana-PE, entidade de direito privado sem fins lucrativos, criada em 6 de fevereiro de 2013, que tem a finalidade de cultivar e fomentar as relações com empresas que desenvolvam atividades econômicas na região do município, promovendo, em especial, o intercâmbio de experiências e informações. Tem, também, o propósito de sustentar e defender, perante os poderes públicos e quaisquer órgãos ou entidades de direito público ou privado, os interesses e as aspirações de seus associados. Em 2016, com o objetivo de agregar mais em-

presas, a Associação passou a ser denominada Associação das Empresas do Polo Pernambuco-Paraíba.

## **Governança Corporativa e Transparência**

[G4-DMA; G4-34]

Nos últimos anos, presenciamos um importante avanço na conscientização das empresas públicas sobre os benefícios da adoção de boas práticas, que conferem maior transparência e suporte às ações e decisões empresariais. Esse avanço ampliou e aprimorou o processo de prestação de contas, a equidade entre os *stakeholders* e a responsabilidade corporativa.

Atualmente, as organizações compreendem as vantagens da adoção de melhores práticas de governança para sua sustentabilidade econômica, social e ambiental, na medida que apuram ganhos com a minimização de riscos, redução da corrupção e promoção da ética, entre outras iniciativas.

A estrutura de Governança Corporativa da Hemobrás envolve, conforme o Decreto nº 5402/2005:

I - A Diretoria Executiva (três membros) - sendo dois indicados pelo Ministro de Estado da Saúde e um pelos sócios minoritários, quando houver, todos nomeados pelo Presidente da República para mandato de quatro anos, permitida uma única recondução;

II - O Conselho de Administração (11 membros) - Os membros do Conselho de Administração são designados pelo Presidente da República, com prazo de gestão de três anos, contados a partir da data da posse, permitida uma única recondução;

VIII - Conselho Fiscal - composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos para um mandato de quatro anos, admitidas reconduções, indicados pelo Presidente da República;

VI - Auditoria Interna (AUDIN), composta por um auditor titular, designado pela Diretoria Executiva, com aprovação do Conselho de Administração e do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), para mandato de três anos, renovável uma única vez, e uma equipe técnica, composta por três analistas administrativos e um assistente administrativo; e

V - Auditoria Externa independente, representada por uma empresa contratada.

Em 2017, a Governança Corporativa na Hemobrás evoluiu em relação ao Projeto de implantação da Lei nº 13.303/2016, tendo sido instituído um Grupo de Trabalho (GT) multidisciplinar, através da resolução nº 21/2017-DE, com os objetivos de planejar e conduzir as adequações necessárias em seu estatuto social, estrutura funcional e modelos de gestão e governança.

Entre as ações estruturantes da Governança Corporativa desenvolvidas durante 2017, ocorreu a definição inicial de seus três pilares. São eles:

- Gestão de Risco;
- Controle Interno; e
- Integridade/Conformidade.

Essa definição visa garantir que as melhores práticas serão adotadas, permitindo o desenvolvimento continuado dos quatro princípios da Governança Corporativa: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade corporativa.

No ano passado também se iniciaram os trabalhos de revisão do Estatuto Social da Hemobrás, com foco nas adequações necessárias para atendimento da Lei nº 13.303/2016.

O novo estatuto, que ainda será aprovado em 2018, prevê a criação da Assembleia Geral de Sócios, que será o órgão máximo da empresa, e os seguintes órgãos estatutários:

- Conselho de Administração;
- Diretoria Executiva;
- Conselho Fiscal;
- Comitê de Auditoria; e
- Comitê de Elegibilidade.

Os trabalhos desenvolvidos em 2017 possibilitaram alguns avanços, entre os quais podem ser destacados:

- Criação de norma interna para manter os dados da empresa no SIEST sempre corretos e atualizados;
- Criação de rotina interna para manter o *site* da empresa organizado, de fácil acesso e atualizado;
- Disponibilização de ferramentas eletrônicas em todas as licitações que tiverem etapa de lances;
- Divulgação da remuneração dos administradores e conselheiros fiscais, de forma detalhada e individual;
- Divulgação do Código de Conduta e Integridade, além da disseminação das ações e a educação continuada;
- Divulgação do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT);
- Elaboração da minuta do novo estatuto social para análise e aprovação das instâncias decisórias internas;
- Implantação da Comissão de Elegibilidade, formalizada através do ofício nº 186/2017-PR de 10/02/2017, enquanto não for constituído o Comitê Estatutário, conforme prevê o artigo nº 21 do Decreto nº 8945/2016;
- O Conselho de Administração atende a definição do número mínimo de sete membros; e



- Realização de todas as licitações da modalidade pregão eletrônico em portal de compras de acesso público na internet.

Além dos avanços do Programa de Integridade desta Estatal, cabe destacar as fontes de referência adotadas para a estruturação da Governança Corporativa na Hemobrás, que contemplam as seguintes contribuições.

Destacadamente com relação ao tema "Gestão de Riscos", são elas: participação na Rede de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos (Rede GIRC), criada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP) e pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU); realização de oficina interna para implementação de Programas de Integridade com foco em Gestão de Riscos, realizada pela CGU no âmbito do Programa de Fomento à Integridade Pública (PROFIP); realização de benchmarking com órgãos e empresas públicas acerca do tema Gestão de Riscos; e execução e ampliação do Plano de Ação de Implantação de Gestão de Riscos.

Com relação à transparência, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) coordenou a elaboração do Plano de Dados Abertos (PDA), validado pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e aprovado pela Diretoria Executiva (DE) da Hemobrás, que seguirá para consulta pública e sua posterior publicação.

### **Gestão da Integridade**

A Gestão da Integridade é um dos pilares das boas práticas da governança, condição prévia que dá, às outras atividades da organização, legitimidade, confiabilidade e eficiência.

No âmbito da gestão do pilar "integridade", é importante que se aprimorem mecanismos, aptos a detectar e corrigir desvios de conduta e atos ilícitos, de modo a reparar eventuais danos à imagem e ao patrimônio público. É de igual relevância investir em medidas preventivas, capazes de evitar tais desvios e, no aspecto corretivo, associar eficazmente medidas protetivas às lições aprendidas com a finalidade de reduzir situações reincidentes.

A DE, por meio da Resolução nº 7, de 10 de junho de 2016, instituiu Comissão de Integridade da Hemobrás, de caráter permanente, constituída por sete empregados públicos, para a formalização de instrumentos, processos e estruturas necessárias à implantação e manutenção de um Programa de Integridade.

### **Composição da alta governança em 29 de junho de 2017**

[G4-34; G4-38; G4-39]

#### Conselho de Administração (CADM):

- Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho - Representação: Hemobrás
- João Paulo Baccara Araújo - Representação: Ministério da Saúde (MS)
- Lenir Santos (Presidente do Conselho) - Representação: MS

- Mauro Guimarães Junqueira - Representação: Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)
- Neilton Araújo de Oliveira - Representação: Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados (SINASAN)
- Alberto Beltrame - Representação: MS
- Luiz Alberto de Almeida Palmeira - Representação: Ministério da Fazenda (MF)
- Rodrigo Fontenelle de Araujo Miranda - Representação: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP)
- Vaga pertencente ao Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)
- Vaga pertencente aos usuários do Conselho Nacional de Saúde (CNS)
- Vaga pertencente aos Sócios Minoritários

#### Conselho Fiscal (CF):

- Antônio Carlos Rosa de Oliveira Junior (Titular) - Representação: MS
- Flavia Filippi Giannetti (Titular) - Representação: Tesouro Nacional
- Jean Keiji Uema (Titular) - Representação do Sócio Minoritário

#### Diretoria Executiva (DE):

- Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho (Diretor de Desenvolvimento Industrial)
- Marcos Arraes de Alencar (Diretor de Administração e Finanças)
- Laura Barreto Carneiro (Diretora Substituta de Produtos Estratégicos e Inovação)

#### Conselho de Administração (CADM):

- 1- Presidente da Hemobrás: Designado em 05/04/2017 para ocupar o cargo em definitivo que estava ocupando interinamente desde 06/10/2016;
- 2- MS 1: Designado em 24/02/2015 para ocupar cargo que ficou vago a partir de 20/11/2014 com o término do mandato de José Augusto Barreto;
- 3- MS 2: Designada em 29/12/2015 para ocupar o cargo que ficou vago a partir de 29/12/2015 com o pedido de dispensa de Ana Paula Menezes.
- 4- CONASEMS: Designado em 09/09/2015 para ocupar cargo que ficou vago a partir de 03/09/2015 com dispensa de Antônio Carlos Figueiredo Nardi.
- 5- SINASAN: Designado em 28/01/2016 para ocupar cargo vago a partir de 28/01/2016 com pedido de dispensa de Silvana Souza da Silva Pereira.

- 6- MS 3: Designado em 28/01/2016 para ocupar cargo que ficou vago a partir de 28/01/2016 com o pedido de dispensa de Elaine Maria Giannotti.
- 7- MF: Designado em 12/07/2017 para ocupar cargo vago a partir de 12/07/2017 com a dispensa de Claudia da Costa Martinelli Wehbe.
- 8- MP: Designado em 12/07/2017 para ocupar cargo que ficou vago a partir de 12/07/2017 com a dispensa de Franselmo Araújo Costa.
- 9- CONASS: Vago a partir de 16/12/2015 com renúncia de José Iran Costa Jr.
- 10- Representante do CNS: Não foi encontrado registro da ocupação do cargo de conselheiro por parte de representante dos usuários do CNS.
- 11- Sócio Minoritário: Vago a partir de 06/10/2017 com o pedido de desligamento de Jarbas Barbosa da Silva Júnior.

#### Conselho Fiscal (CF):

- 1- MS: Designado em 24/07/2015 para ocupar cargo que ficou vago a partir de 24/07/2015 com o pedido de dispensa de Lumena Almeida Castro Furtado.
- 2- MF (Tesouro): Designada em 12/07/2017 para ocupar cargo que ficou vago a partir de 12/07/2017 com a dispensa de Leandro Enrique Pereira Espino.
- 3- Sócio Minoritário: Reconduzido em 19/04/2016 para o cargo que foi nomeado em 17 de junho de 2011.

#### Diretoria Executiva (DE):

- 1- Diretor de Desenvolvimento Industrial: Nomeado em 22/09/2016 para ocupar cargo que ficou vago a partir de 09/12/2015 com o afastamento de Romulo Maciel Filho;
- 2- Diretor de Administração e Finanças: Reconduzido em 22/10/2016 para o cargo que foi nomeado em 15 de julho de 2011;
- 3- Diretora de Produtos Estratégicos e Inovação: Empossada em 04/04/2016 para ocupar cargo que ficou vago a partir de 09/12/2015 com o afastamento de Mozart Júlio Tabosa Sales.

Conforme art. 9º, §3º, da lei nº 10.972/2004, "Os diretores da Hemobrás serão nomeados pelo Presidente da República para mandato de quatro anos, permitida uma única recondução". E, de acordo com o art. 17º, § 1º, do Decreto nº 5.402/2005 (Estatuto da Hemobrás), "o Presidente da República indicará, entre os diretores nomeados, o Presidente da Hemobrás, que poderá ser substituído a qualquer momento, a seu exclusivo critério".



## **Combate à corrupção**

[G4-DMA; G4-49; G4-56; G4-57]

Os compromissos da Hemobrás no combate pleno e constante a qualquer tipo de evento que possa caracterizar a ocorrência de fraude ou corrupção estão descritos nas normativas do Programa de Integridade, destacadamente na Política Corporativa de Gestão de Riscos de Corrupção, no Código de Ética e no Código de Conduta e de Integridade, aplicáveis aos conselheiros, diretores e empregados.

### Iniciativas:

- Códigos de Ética, Conduta e Integridade;
- Independência da Audin, com vinculação direta ao CADM;
- Criação da Ouvidoria;
- Criação da Política ao Denunciante de Boa Fé;
- Criação da Política de Gestão de Riscos de Corrupção;
- Auditoria Externa anual para verificação dos processos contábeis e as demonstrações financeiras, alterada no máximo a cada cinco anos;
- Tratativas para a implantação de sistemas informatizados de gestão financeira (ERP);
- Implementação de ferramentas eletrônicas auxiliares para controles internos; e
- Exigência de prestação de contas da aplicação de recursos financeiros repassados via instrumentos de contratação (convênios e acordos de cooperação).

## **Denúncias recebidas**

[G4-58]

Em 2017, o CADM determinou a criação da Ouvidoria, que será responsável por propor diretrizes relativas à interlocução da Hemobrás com o cidadão, bem como coordenar e executar as ações delas decorrentes, de modo a contribuir para o aprimoramento e transparência do serviço prestado pela Hemobrás e, no que couber, pela Administração Pública em geral.

Em virtude de ser muito recente a criação da unidade de Ouvidoria, estão sendo estruturados os canais para realização de denúncias e demais manifestações. Estão previstos os seguintes canais: sistema e-OUV, atendimento presencial, atendimento telefônico via 0800 e e-mail.

Em seu papel, presupõe-se que a Ouvidoria deverá atuar em relação à quaisquer procedimentos ou ações considerados inapropriados que podem ser comunicados pelo público interno ou externo, incluindo as manifestações constantes nos canais já existentes: SIC e Fale Conosco.

Apesar da inexistência de um processo formal que abranja aspectos de reporte ao CADM sobre comportamentos não éticos relacionados à integridade corporativa, cabe ao presidente tal responsabilidade.

## Ética e Integridade

[G4-DMA; G4-50; G4-56; G4-57; G4-58]

### Comissão de Ética

A Ética e a Integridade são valores fundamentais, criar uma cultura empresarial que os estimule é crucial para o desenvolvimento e para a sustentabilidade. A estatal possui uma Comissão de Ética (CE), instituída através da Portaria nº15/2007-PR, de 31 de maio de 2007, e vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República (CEP).

A Hemobrás segue as determinações do Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, que institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, e da Resolução nº 10 da CEP, de 29 de setembro de 2008, que estabelece as normas de funcionamento e de rito processual.

O papel da CE é zelar e orientar a conduta no relacionamento interpessoal e no resguardo do patrimônio público. Também são seus objetivos, colaborar com um ambiente de trabalho agradável e de preservação do respeito mútuo, além de exercer as competências descritas no Código de Ética da Hemobrás publicado através da Resolução nº17/DE, de 17 de agosto de 2016.



Esse Código em nada exclui os regramentos estabelecidos pelo Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, criado pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Sua atuação é pautada pelos seguintes objetivos: recuperar os valores éticos tradicionais do serviço público; valorizar o papel do servidor público; prevenir transgressões éticas e institucionalizar a ética como instrumento de gestão pública. Para tanto, possui um caráter essencialmente preventivo e educativo.

A comissão é composta por:

- Três membros titulares, sendo um deles Presidente da Comissão;
- Três membros suplentes; e
- Um secretário (a) executivo (a)

O mandato é de três anos, podendo haver uma recondução de igual período.

No ano passado, pela primeira vez, a Semana da Ética foi realizada com a participação da Comissão de Integridade. Ao final do evento, foi aplicada a Pesquisa da Ética de 2017, para avaliar a capacitação do corpo funcional sobre o Código de Ética próprio da Hemobrás e para coletar sugestões e críticas.

A educação ética do corpo funcional é uma das principais atividades da CE. É feita por meio de ações contínuas e ações pontuais. Durante o ano de 2017, a comissão divulgou 10 boletins informativos por e-mail e mural, cobrindo temas variados, e esteve à disposição do corpo funcional para consultas e dúvidas.

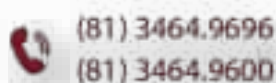
Ainda com relação à educação ética, dois novos membros da CE participaram de capacitação no Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, realizado pela CEP nesse ano, com carga horária de 24 horas. Portanto, todas/os integrantes possuem formação da CEP.

Sobre a gestão de apuração da Ética, até o momento há registro de 11 procedimentos preliminares, lavrados e autuados, estando quatro concluídos, quatro em andamento e três abertos em 2017, originados de consultas e denúncias.

Durante o ano, a CE respondeu às demandas da sociedade e de órgãos de controle através de ofícios, e-mails, do Fale Conosco e do SIC. Informações sobre a comissão encontram-se disponíveis na intranet para o corpo funcional e no *website* na aba Ética.

### Contato

A Comissão de Ética está disponível para denúncias, consultas ou sugestões, garantido o sigilo, pelo e-mail [etica@hemobras.gov.br](mailto:etica@hemobras.gov.br), por telefone, pessoalmente ou por carta para o seguinte endereço: Rua Prof. Aloísio Pessoa de Araújo nº 75, 8º andar, Edifício Boa Viagem Corporate, Boa Viagem, Recife-PE - CEP 51021-410.



### Programa de Integridade

Conforme abordagem anterior neste relatório, constante no tópico de Gestão da Integridade, e representando um dos pilares da Governança Corporativa, foi instituída a Comissão de Integridade, por meio da Resolução nº 7/DE, de 10 de junho de 2016. De caráter permanente, é constituída por sete empregados públicos, para a formalização de instrumentos, processos e estruturas necessários à implantação e manutenção de um Programa de Integridade.

No decorrer de 2017, no âmbito desse Programa, a direção da Hemobrás aprovou as seguintes políticas ou normativas de integridade: Regimento Interno



da Comissão de Integridade, Conduta e de Integridade da Hemobrás, Normativa de Processos Disciplinares, Política Corporativa de Gestão de Riscos de Corrupção e Política de Proteção aos Denunciantes de Boa-Fé, todas estas políticas estão disponíveis no Portal Corporativo e na intranet desta Estatal.

Encontram-se em análise, pela direção da empresa, os seguintes documentos propostos pela Comissão de Integridade e áreas afins: Política de Tomada de Decisão e Alçada Decisória (aprovada pela DE no ano de 2017), Normativa para Proteção aos Registros e Controles Contábeis e Política de Prevenção Detecção e Combate ao Nepotismo e às Situações de Conflito de Interesse.

Adicionalmente, a Comissão iniciou a elaboração da Normativa sobre Diligências para Contratação e Supervisão de Terceiros. Além disso, durante o segundo semestre de 2017, a Hemobrás iniciou as atividades de comunicação interna e externa e a capacitação do Programa de Integridade, principalmente no concernente às normativas e políticas aprovadas pela direção. Neste mesmo período, iniciou-se ainda, a construção de indicadores do Programa de Integridade.

A Comissão de Integridade da Hemobrás é constituída por sete membros efetivos e três membros suplentes designados pela DE, entre empregadas/os públicas/os da empresa que manifestarem interesse e não tenham sofrido nenhuma sanção administrativa, punição disciplinar ou censura ética nos últimos cinco anos, primando-se pela participação de representantes das diferentes áreas da empresa.

Os desvios em relação às normas de integridade devem ser tratados de forma tempestiva e coerente, visto que a aplicação de sanções nos casos de violação das regras do Programa de Integridade serve, inclusive, para manter a legitimidade do sistema. Além disso, quanto mais estruturado um sistema de correção numa organização, mais eficiente é a sistemática de prevenção de irregularidades.

Considerando recomendação exarada pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, referente à adoção de medidas para implantação de uma estrutura de correção na Hemobrás, e reconhecendo os benefícios da referida ação, a DE, por meio da Resolução nº 7, de 23 de março de 2017, instituiu o Núcleo de Correção no âmbito da Hemobrás. O Núcleo tem a atribuição de apoiar a Presidência, centralizando as ações de gerenciamento das atividades disciplinares e de acompanhamento das comissões disciplinares instauradas, entre outras atividades.

No exercício, foram instituídos oito Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), sendo seis decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna, dois em virtude de possíveis irregularidades na fiscalização de contratos, detectadas pela própria Administração. Do total, um PAD foi concluído e os demais foram pror-

rogados após apresentação das devidas justificativas por parte das comissões que executam as apurações.

Além disso, no segundo semestre, foi iniciada a publicação de relatórios semestrais de correição na intranet da Hemobrás, visando divulgar, nos termos da lei, as apurações executadas e as sanções aplicadas, bem como iniciada a capacitação de gestores e demais empregados acerca da Normativa de Processos Disciplinares, medidas estas que visam coibir a ocorrência de irregularidades no âmbito da empresa.

A DE, por meio da supracitada resolução, determinou, ainda, que o Núcleo de Correição é o responsável por manter atualizado o Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (SG-PAD). Assim, foi instituída a rotina, visando garantir a atualização do sistema dentro dos prazos estabelecidos pela CGU, em atendimento a recomendação desse órgão de controle.

Quadro resumo de Processos Disciplinares instituído na Hemobrás (2016 e 2017)

2016	2017
9 Sindicâncias Investigativas	3 Apurações Diretas
	8 Processos Administrativos Disciplinares

Fonte: Comissão de Integridade

### Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Um dos principais canais de acesso da sociedade à Hemobrás, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), funciona há três anos em local próprio, com dedicação exclusiva de uma empregada pública.

Em 2017, foram registrados 172 pedidos de acesso à informação (um ainda está em tramitação), com um total de 336 perguntas, o que representa um aumento de 87% no número de pedidos de acesso à informação e de 62,3% no quantitativo de perguntas, na comparação com o exercício 2016.

Todas as solicitações foram respondidas dentro do prazo legal de 20 dias, com o tempo médio de dez dias para envio de resposta ao solicitante.

No ano de 2017, não foi movida ação contra a Hemobrás, seus empregados ou parceiros comerciais relacionados ao tema corrupção.

Durante o ano, foram recebidas quatro denúncias na Comissão de Ética da Hemobrás. Todas seguem em andamento. A título informativo, foram recebidas, ainda, três consultas sobre dúvidas diversas. Ao todo foram realizadas 11 reuniões ordinárias e três extraordinárias pela CE.



## Comunicação e Treinamento em Políticas e Procedimentos de Combate à Corrupção

[G4-SO4]

Anualmente é realizada a Semana de Ética na Hemobrás. Sua sexta edição ocorreu no período de 30 de outubro a 3 de novembro de 2017, com inclusão de atividades de promoção da Comissão de Integridade.

Durante a programação, foi realizada oficina para implementação do Programa de Integridade, ministrada pela CGU no âmbito do Programa de Fomento à Integridade Pública (Profip).

No segundo semestre, também foram ofertados treinamentos para os empregados acerca do Código de Conduta e de Integridade, das Normativas de Processos Disciplinares e da Política de Proteção aos Denunciantes de Boa-Fé.

Ações Anti-Corrupção da Comissão de Ética - 2017

Comunicados & Treinamentos Anti-Corrupção – 2017	Total	Percentual
Membros do órgão de governança aos quais foram comunicadas as políticas e procedimentos anticorrupção adotados pela organização (ex.: conselho de administração, diretoria executiva)	7	58%
Empregados que receberam treinamento no combate à corrupção. (exceto membros dos órgãos de governança)	119	60%

Treinamentos de Integridade - 2017

Categoria	Contagem	Percentual
ANALISTA	39	33%
ASSESSOR	6	5%
ASSISTENTE	10	8%
ESPECIALISTA	17	14%
GESTOR	24	20%
TÉCNICO	23	19%

Unidade	Contagem	Percentual
GOIANA-PE	80	67%
RECIFE-PE	32	27%
ABREU E LIMA-PE	7	6%
BRASÍLIA-DF	0	0%

Nota: Os treinamentos de integridade na sede em Brasília estão previstos para 2018.

Fonte: GGP

A Hemobrás, através dos seus canais de comunicação abertos à sociedade, a exemplo do SIC, possibilita que sejam analisadas e respondidas, ativa e dinamicamente, dúvidas, reclamações, solicitações e sugestões.

Em 2017, o SIC desenvolveu o Plano de Dados Abertos (PDA) para o período 2018-2020. Em 23 de novembro, o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) parabenizou a Hemobrás pela iniciativa, apesar do Decreto nº 8.777/2016 não obrigar a estatal, e também informou que o PDA está condizente com as determinações do referido Decreto e da

Resolução nº 3/2017, que dispõe sobre normas e procedimentos complementares.

Em 2018, o PDA passará, em sua etapa final, pelo processo de consulta pública e, não havendo manifestações contrárias, seguirá o trâmite previsto para publicação. Está previsto, também para o presente ano, que os canais SIC, SAC e Fale Conosco operem de forma integrada com a Ouvidoria. O objetivo é aumentar a transparência, proporcionando agilidade no tratamento de demandas e implantar melhorias nos prazos de atendimento.

## **Ouvidoria**

[G4-DMA; G4-49; G4-57; G4-58]

Com o objetivo de complementar os trabalhos desenvolvidos pelo Programa de Integridade e visando alinhar as atividades da empresa com os dispositivos legais referentes à participação social, transparência e combate a ações de fraude e corrupção na Administração Pública, a Hemobrás iniciou o projeto de implantação da Ouvidoria.

Os trabalhos começaram em dezembro de 2016, com a publicação da Resolução nº 023/DE. O documento instituiu a Comissão de Implantação da Unidade de Ouvidoria, de caráter temporário, com o objetivo de conduzir os trabalhos de criação da nova unidade.

A criação da unidade de Ouvidoria foi formalizada através Resolução nº 06/2017-CADM, de 23 de agosto de 2017. O regimento interno da unidade foi elaborado e está sob análise da Diretoria Executiva. Uma vez aprovado, a Gerência de Gestão de Pessoas conduzirá um Processo Seletivo Interno que culminará com a nomeação do ouvidor e de seu adjunto, ambos com mandato de três anos.

Além de auxiliar o Programa de Integridade, figurando como um canal de recebimento de denúncias, pedidos de acesso à informação e outras manifestações, a Ouvidoria será uma importante ferramenta de gestão. Por meio das análises das manifestações recebidas será possível não apenas promover melhorias na empresa, como também construir uma administração mais transparente, fortalecendo a participação social na gestão pública.

O início do funcionamento da Ouvidoria é previsto para o ano de 2018.

## **Eficiência Operacional**

[G4-DMA; G4-6]

Na medida em que a empresa evolui na eficiência operacional e seus objetivos são atingidos progressivamente, a busca por otimização de processos e o atingimento da economia em escala é inevitável.

Um fato relevante, a ser considerado como retrocesso no contexto da eficiência operacional, foi a suspensão do recolhimento do plasma, que trouxe uma série de prejuízos à empresa e vem causando desperdício da matéria-

prima na Hemorrede brasileira. Detalhamento das questões relacionadas ao retrocesso encontra-se nos Relatórios de Gestão de 2016 e 2017, disponíveis neste [link](#).

Atualmente, a etapa da produção de medicamentos hemoderivados que ocorre na fábrica da Hemobrás é a triagem do plasma, operação de registro das bolsas de plasma e inspeção quanto aos aspectos de qualidade previamente determinados (integridade, coloração, tamanho, volume e preenchimento do segmento) pelas normas vigentes, além dos requisitos técnicos definidos em conjunto com o transferidor de tecnologia.

A partir da análise dos gargalos do processo de triagem, que em 2015 resultou na inspeção de 240.119 bolsas, foi realizada uma alteração no fluxo, com a segregação da etapa inicial (identificação das bolsas com etiquetas da Hemobrás) do processo de triagem, além da implementação de metas de produtividade, resultando em aumento de praticamente 100% na quantidade de bolsas inspecionadas em 2016 e 2017, com triagem de cerca de 470.000 bolsas em cada ano.

Cabe ressaltar que, durante o ano de 2017, foram suspensas as auditorias pela Hemobrás, de forma que a retomada destas atividades está em tratativa junto ao MS, conjuntamente com os demais componentes da cadeia da gestão do plasma, incluindo a contratação de novo fracionador para o plasma brasileiro.

Triagem de plasma por ano (em bolsas de plasma)



Fonte: GPH/DPEI

Nota 1: o bloco B01 entrou em operação em setembro de 2012, a partir de quando foram iniciadas as atividades de triagem de plasma na Hemobrás.

### Distribuição de Hemoderivados

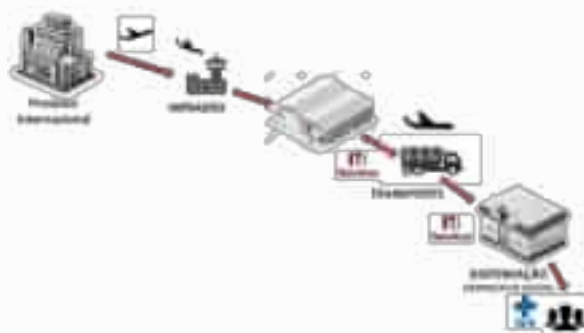
No ano de 2017, foi feita a distribuição de 47.808 frascos de Tegeline e 97.291 frascos de Vialebex, produzidos à partir do plasma brasileiro, fracionados e importados da França, no âmbito do contrato firmado entre a Hemobrás e o MS.

## Fornecimento de Fator VIII recombinante

O fornecimento de fator VIII recombinante ocorre no âmbito da PDP firmada com a empresa Baxalta/Shire, à época Baxter. Esse medicamento é produzido pela SHIRE na Suíça e envasado na Bélgica.

Todas as entregas realizadas em 2017 cumpriram os prazos contratuais junto ao MS. Com novas negociações com o fabricante do medicamento e com um gerenciamento de estoque mais eficiente, obteve-se melhoria tanto para o giro de estoque, como para o atendimento da validade transcorrida, exigida pelo MS para a entrega dos medicamentos no âmbito dos contratos firmados.

Cadeia logística de importação, desembaraço, armazenamento, expedição e distribuição de medicamentos hemoderivados e recombinante



Evolução na cadeia de distribuição de fator VIII recombinante



Fonte: GPH/DPEI

Destaca-se que, no exercício, a Hemobrás atendeu todas as pautas mensais do MS, distribuindo medicamentos em todo território nacional. Dentro desse enfoque de eficiência logística, nos anos de 2014, 2016 e 2017, a Hemobrás recebeu o "Prêmio Infraero de Eficiência Logística - Aeroportos da Região Nordeste", sendo a vencedora na categoria "importador destaque".

## **Gestão da Produção, Disponibilidade e Confiabilidade**

[G4-DMA; G4-6]

Após as paralisações das obras da fábrica, ocorridas em 2016, a Hemobrás reestabelecerá, em 2018, sua trajetória rumo à finalização da

implantação e conclusão da transferência de tecnologia e, ao final, produzirá os medicamentos estratégicos que o Brasil tanto necessita para o atendimento do SUS.

Quanto ao projeto de implantação de uma fábrica de hemoderivados, os equipamentos de produção e todos os sistemas contratados junto ao LFB para as etapas de rotulagem/embalagem, utilidades farmacêuticas, envase asséptico e fracionamento primário do plasma até a purificação da albumina já foram adquiridos e estão no site da Hemobrás.

Uma parte destes sistemas recebidos está instalada, composta principalmente por tanques e tubulações em aço inoxidável das redes de distribuição de utilidades farmacêuticas. Outros equipamentos de processo, como linha automática para acondicionamento final de produtos líquidos, sistema de geração de água purificada/água abrandada, sistema de geração de água para injetáveis e geração de vapor puro e linha de envase asséptico de líquidos e liofilizados, também já foram adquiridos pela Hemobrás.

Para o desenvolvimento das atividades descritas para a transferência de tecnologia dos hemoderivados, é necessária ainda a aquisição de diversos equipamentos, além de terminar a parte de arquitetura e obra civil dos blocos de produção, auxiliares e áreas externas.

O processo de produção de Hemo-8R compartilhará grande parte da estrutura da planta fabril de hemoderivados, como os blocos B03 (envase asséptico e liofilização), B04 (embalagem secundária e final), B05 (armazenamento de matéria-prima e produto acabado), B06 (controle de qualidade), utilidades industriais e parte das utilidades farmacêuticas, como água para injetáveis, vapor, ar comprimido e etc.

Deverá ser construído um bloco segregado, com instalações, equipamentos e algumas utilidades farmacêuticas dedicadas, para o cultivo celular e purificação da proteína recombinante. Nesse bloco, objetiva-se produzir o suficiente para atender a demanda anual que, atualmente, é em torno de 600 milhões de UI de fator VIII no Brasil, com possibilidade de ampliação no quantitativo e no portfólio de produtos.

A parceria, já referida, teve início pela transferência, em fases, das informações técnicas necessárias à obtenção do registro sanitário, sob a titularidade desta estatal, tendo sido continuada pela incorporação a contento das técnicas de logística de distribuição do produto acabado. Foram ainda iniciadas, a estruturação das etapas de acondicionamento final (*packaging*), envase asséptico e liofilização (*filling finished*). A etapa de produção do Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) encontra-se na fase de discussão do projeto conceitual. As ações de transferência de tecnologia tiveram início em 2013 e tem término previsto para 2023, quando todas as etapas de produção do medicamento forem realizadas no Brasil.

Devido à crise financeira pela qual o País tem passado nos últimos dois anos, com consequentes dificuldades na manutenção do investimento público nos seus projetos, o MS, com o intuito de reafirmar a política de produção nacional de medicamentos, estabeleceu como nova diretriz, quanto aos Parceiros Privados das PDPs: a necessidade de que aumentem a sua atuação através da participação efetiva no plano de investimento dos projetos de transferência de tecnologia, de forma a viabilizar a produção nacional dos medicamentos.

A partir desse direcionamento do MS, a Baxalta/Shire, empresa parceira da Hemobrás na PDP de transferência de tecnologia e no fornecimento do medicamento fator VIII recombinante, dispôs-se, em 2017, a realizar um investimento da ordem de US\$ 250 milhões, o que permitirá a continuação das obras de implantação da fábrica, com a construção do bloco de produção e purificação de proteínas recombinantes. Tal investimento possibilitará, a partir de 2018, o término dos blocos produtivos de envase asséptico, acondicionamento final, controle de qualidade, almoxarifado e utilidades industriais, que são compartilhados com a produção dos medicamentos hemoderivados e já estão com obras em fase avançada. Ficarão ao encargo da Hemobrás, os investimentos para finalização do bloco de fracionamento do plasma, que é dedicado à produção dos hemoderivados.

Os investimentos serão divididos entre o necessário para concluir os blocos produtivos, aquisição de equipamentos de processo e controle de qualidade, serviços de comissionamento e qualificação das instalações, validações e testes de conformidade dos processos.

### **Relevância nos Mercados**

[G4-6; G4-8; G4-EC8]

Primeiro, cumpre ressaltar um aspecto mercadológico relevante: o Brasil está entre os países de maior potencial de consumo de produtos hemoderivados e biotecnológicos em função da quantidade de pacientes.

O último relatório global da Federação Mundial de Hemofilia (WFH - <https://www.wfh.org>), datado de 2016, avaliou 113 países quanto a quantidade de pacientes portadores de distúrbios hemorrágicos. O Brasil figura na terceira posição, com 22.802 pacientes cadastrados, ficando atrás somente dos Estados Unidos, com 33.214 pacientes, e do Reino Unido, com 26.639 pacientes.

Inserido no contexto global, nesse segmento de medicamentos relacionados aos tratamentos das coagulopatias hereditárias, a exemplo de outros países, o Brasil ainda possui dependência de fornecedores externos, razão pela qual é estratégica para a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados a conclusão da fábrica da Hemobrás, contribuindo para autossuficiência nacional em medicamentos hemoderivados e biotecnológicos.

Como parte deste desafio de mercados, conforme consta na própria Lei de criação da Hemobrás, o atendimento dos medicamentos é prioritário ao SUS.

Portanto, é previsível que as vulnerabilidades sejam reduzidas à medida que os produtos hemoderivados e biotecnológicos sejam efetivamente produzidos pela Hemobrás.

### **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)**

[G4-DMA; G4-6; G4-EC7]

A Hemobrás é uma das ferramentas de fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde, com a utilização do poder das compras governamentais do setor para fomentar a inovação tecnológica e a produção no País, apresentando contribuição significativa na ampliação do acesso da população às novas tecnologias.

A empresa vem seguindo o modelo de transferência de tecnologia, através de parcerias com indústrias farmacêuticas reconhecidas no setor de hemoderivados e biotecnologia. Dentro desse modelo, busca reduzir o tempo de incorporação do conhecimento técnico industrial, uma vez que elimina etapas, como pesquisas de desenvolvimento em pequena escala, estudos pré-clínicos e clínicos.

Porém, devido à alta competitividade no setor biofarmacêutico mundial, demonstrada pelos significativos investimentos em inovação por parte de empresas nacionais e multinacionais, a Hemobrás investe em projetos de pesquisa e desenvolvimento em biotecnologia, de forma a permitir, no médio e longo prazos, a incorporação de novos produtos ou métodos produtivos em seu portfólio.

Embora a empresa não possua uma estrutura interna de PD&I, o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas é realizado por meio de um convênio e PDP.

O convênio foi estabelecido com o Laboratório de Engenharia de Cultivos Celulares (LECC) da Fundação Coppetec da UFRJ, com a maioria dos recursos obtidos no BNDES, através do programa Funtec, e teve como objetivo desenvolver tecnologias inovadoras para a produção de dois fatores sanguíneos, o Fator VIII e Fator IX de coagulação recombinantes.

O LECC, coordenado pela pesquisadora Leda Castilho, vem se destacando como referência nacional na pesquisa de processos contínuos no cultivo de células animais e na purificação de proteínas de uso terapêutico, buscando alta produtividade e, conseqüentemente, diminuição de custos na produção.

Com a indústria farmacêutica Cristália, a Hemobrás possui um projeto de cooperação para desenvolvimento, transferência e absorção de tecnologia do Fator VIIa recombinante, através de uma PDP de desenvolvimento.

O Fator VIIa é um medicamento indicado especialmente para o tratamento sob demanda ou preventivo de pacientes hemofílicos dos tipos A ou B, com inibidores para fatores de coagulação VIII ou IX respectivamente. Hoje, somente um fabricante internacional possui tecnologia de produção do Fator VIIa. Portanto, a existência de um fabricante nacional pode diminuir o valor investido na

aquisição, pelo MS, desse medicamento essencial no tratamento desses pacientes hemofílicos.

### Projetos de PD&I vigentes

<b>Projeto</b>	Tecnologias Otimizadas de Produção de Medicamentos Recombinantes para Uso em Hematologia/Hemoterapia
<b>Objetivo</b>	Desenvolvimento do processo produtivo de duas proteínas recombinantes de uso terapêutico: os fatores de coagulação sanguínea VIII (Hemofilia A) e IX (Hemofilia B), através da otimização das etapas de cultivo celular em biorreator e purificação.
<b>Investimentos</b>	BNDES entre 2008 e 2013: R\$ 7.191.153,36; Hemobrás, de 2008 a 2016: R\$ 817.500,00
<b>Parceiros</b>	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ; Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (COPPETEC)
<b>Principal Resultado em 2017</b>	Foi desenvolvido um processo de purificação sequencial direto, que permitiu um processamento rápido e eficiente do FVIII recombinante (FVIIIr) produzido. Os níveis de impurezas obtidos estão compatíveis com os valores preconizados pelas agências regulatórias. As técnicas de caracterização de proteínas utilizadas contribuíram para a confirmação da similaridade entre o FVIIIr-LECC e o inovador. O mesmo foi realizado em relação ao FIXr-LECC.

Fonte: DDI

<b>Projeto</b>	Parceria de Desenvolvimento Produtivo para a pesquisa e desenvolvimento do Fator VIIa recombinante.
<b>Objetivo</b>	Desenvolvimento, transferência e absorção de tecnologia, produção, capacitação produtiva e tecnológica no país do produto Fator Recombinante de Coagulação VIIa Pó Liófilo e do IFA/componente tecnológico crítico Fator de Coagulação Recombinante VIIa no prazo de 5 anos a partir do primeiro ano de fornecimento.
<b>Investimentos</b>	Ainda não foram destinados recursos da Hemobrás para o projeto.
<b>Parceiros</b>	Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.
<b>Principal Resultado em 2017</b>	As etapas finais do processo produtivo farmacêutico estão em desenvolvimento, assim como a parte contratual desta parceria com a Hemobrás.

Fonte: DDI

### Desempenho econômico

[G4-DMA; G4-2; G4-9]

Alcançamos, no ano de 2017, resultado positivo pelo segundo ano consecutivo, inclusive superando em mais de 46% o resultado atingido no exercício de 2016. Após acumularmos, no triênio 2013-2015, um prejuízo de R\$ 632 milhões, com o lucro de aproximadamente R\$ 172 milhões no exercício de 2017,



somado ao lucro de cerca de R\$ 117 milhões em 2016, foi possível reverter quase R\$ 290 milhões do prejuízo acumulado.

O crescimento do lucro em 2017 deu-se, principalmente, pela melhora nos resultados operacionais e pela redução efetiva nas despesas administrativas e operacionais, refletido aumento da eficiência no exercício. A esse resultado pode ser aliada a negociação de contrato que permitiu à Hemobrás reduzir, em aproximadamente US\$ 30 milhões, o passivo com seu principal fornecedor.

De forma complementar, as informações econômico-financeiras são publicadas anualmente. Para acessar o Relatório de Administração 2017 no Portal Corporativo da Hemobrás, seleciona-se, na aba superior esquerda “Acesso à Informação”, a opção “Prestação de Contas”, ou através deste [link](#).

## GESTÃO DE PESSOAS

[G4-DMA]

A Gestão de Pessoas tem como objetivo desenvolver competências individuais, técnicas, gerenciais e institucionais, aperfeiçoando comportamentos e atitudes, mantendo empregados engajados e capazes de fornecer produtos e serviços com qualidade, de acordo com as necessidades do mercado e atendendo às expectativas dos clientes.

Desde 2008, com a realização do primeiro concurso público, a Hemobrás tem composto o quadro de pessoal com empregados de carreira, selecionados por meio de provas de conhecimento geral e específico. O último concurso público promovido pela Hemobrás foi em 2013, tendo sua validade findada em 3 de janeiro de 2018. Além das pessoas concursadas, contamos com empregados e servidores (as) em cargos de comissão, requisitados (as) de outros órgãos, estagiários (as) e jovens aprendizes.

Os empregados públicos da estatal ingressam na base da carreira do Plano de Carreiras, Empregos e Salários (PCES) adotado na Hemobrás. A estrutura do PCES define critérios sobre a trajetória e a mobilidade das pessoas empregadas, incentivando o crescimento profissional, além de clarificar os critérios requeridos para ascensão na carreira e evolução salarial. Isso, no intuito de estimular a melhoria do desempenho e da produtividade da organização.

Para evolução na carreira, os empregados públicos são submetidos a um processo de Avaliação e Gestão de Desempenho (AGD) por Competência. No entanto, é importante frisar que a AGD é aplicada para todos os empregados da empresa, já que este sistema proporciona um foco no futuro da organização, a partir de uma visão abrangente e sistêmica, para estratégia institucional. Em razão disso, a abrangência é ampla.

O acompanhamento sistemático para gerenciar os *gaps* ou lacuna de competências, visa reduzir ao máximo a discrepância entre as competências necessárias à consecução dos objetivos institucionais. Acrescenta-se que a AGD é um excelente instrumento de motivação que oferece oportunidades para o

contínuo aperfeiçoamento e desenvolvimento dos empregados, sendo basilar para tornar a instituição competitiva diante dos desafios de mercado.

Uma importante ferramenta de gestão, que fornece subsídios para obtenção da percepção geral do ambiente interno, é a Pesquisa de Clima Organizacional (PCO), realizada anualmente pela Hemobrás, por meio da Gestão de Pessoas. O resultado da pesquisa é representado pelo índice de favorabilidade, sendo visualizado por percentual geral ou pelos blocos que compõem a PCO (Relacionamentos Organizacionais; Planejamento do Trabalho; Qualidade, Instalações Físicas; Saúde, Segurança e Meio-ambiente; Liderança e Superiores; Desenvolvimento Profissional; Imagem da Empresa; e Remuneração).

A partir deste resultado, a Gerência de Gestão de Pessoas conduz Comitê de Pesquisa de Clima Organizacional, composto por profissionais de diversas áreas da empresa, e realiza estudos sobre o resultado apresentado, propondo ações para oportunidades de melhorias identificadas.

### Perfil do quadro de empregados em 31 de dezembro de 2017

[G4-9; G4-10]

Tabela de relação de prazo contratual por gênero

Prazo Contratual	2016		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Indeterminado	107	93	108	89
Determinado*	1	1	2	1
Total	108	94	110	90

\* Inclui menores aprendizes e não inclui conselheiros e diretores.

Tabela de Local de Atividade por gênero

Local de Atividade	2016		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Recife-PE	50	57	44	44
Brasília-DF	3	3	2	4
Goiana-PE	53	31	60	35
Abreu e Lima-PE	-	-	3	5

\* Inclui dois menores aprendizes em 2016 e três em 2017.

Fonte: GGP

### Número total e taxas de novas contratações\*

[G4-LA1]

Tabela comparativa de taxas de admissões por faixa etária

Admissão por faixa etária	2016		2017	
	Número	Taxa	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	17	0,084	3	0,015
De 30 a 50 anos	15	0,074	4	0,020
Acima de 50 anos	4	0,020	2	0,010

Tabela comparativa de taxas de admissões por gênero

Admissão por gênero	2016		2017	
	Número	Taxa	Número	Taxa
Homens	19	0,094	6	0,030
Mulheres	17	0,084	3	0,015

Tabela comparativa de taxas de admissões por região

Admissão por Região	2016		2017	
	Número	Taxa	Número	Taxa
Recife-PE	23	0,114	6	0,030
Brasília-DF	-	-	1	0,005
Goiana-PE	13	0,064	2	0,010
Abreu e Lima-PE	-	-	-	-

Fonte: GGP

\*Os menores aprendizes foram considerados para efeito dos cálculos de novas contratações e cálculo da taxa de rotatividade, enquanto conselheiros e diretores não foram considerados para o levantamento.

**Número total e taxas de demissões\***

[G4-LA1]

Tabela comparativa de taxas de demissões por faixa etária

Demissão por faixa etária	2016		2017	
	Número	Taxa	Número	Taxa
Abaixo de 30 anos	12	0,059	3	0,015
De 30 a 50 anos	19	0,094	7	0,035
Acima de 50 anos	10	0,050	1	0,005

Tabela comparativa de demissões por gênero

Demissão por gênero	2016		2017	
	Número	Taxa	Número	Taxa
Homens	19	0,094	4	0,020
Mulheres	22	0,109	7	0,035

Tabela comparativa de taxas de demissões por região

Demissão por região	2016		2017	
	Número	Taxa	Número	Taxa
Recife-PE	30	0,149	8	0,040
Brasília-DF	3	0,015	1	0,005
Goiana-PE	8	0,040	2	0,010
Abreu e Lima-PE	-	-	-	-

Fonte: GGP

\*Os menores aprendizes foram considerados para o levantamento das taxas de demissões. No entanto, conselheiros e diretores não foram considerados para o referido.

## Taxas de rotatividade\*

[G4-LA1]

Tabela comparativa de demissões por faixa etária

Demissão por faixa etária	2016	2017
	Taxa	Taxa
Abaixo de 30 anos	0,072	0,000
De 30 a 50 anos	0,084	0,000
Acima de 50 anos	0,035	0,000

Fonte: GGP

Tabela comparativa de demissões de gênero

Demissão por gênero	2016	2017
	Taxa	Taxa
Homens	0,094	0,000
Mulheres	0,097	0,000

Fonte: GGP

Tabela comparativa de demissões por região

Demissão por região	2016	2017
	Taxa	Taxa
Recife-PE	0,131	0,001
Brasília-DF	0,007	0,000
Goiana-PE	0,052	0,000
Abreu e Lima-PE	0,000	0,000

Fonte: GGP

\* taxa de rotatividade não engloba cargos de Conselheiro

## Benefícios concedidos

[G4-LA2]

O rol de benefícios concedidos aos empregados (as) é gerido pela Gerência de Gestão de Pessoas. A manutenção e ampliação deste rol é consequência de negociações coletivas de trabalho com o sindicato da categoria profissional. Esses benefícios são registrados em Acordo Coletivo de Trabalho, que têm data-base no mês de março.

Os benefícios são disponibilizados a todos os empregados, inclusive aqueles requisitados de outros órgãos. São eles: reembolso de assistência médica; complemento de auxílio-doença; vale-cultura; auxílio-alimentação; auxílio-creche; prorrogação da licença-maternidade e da licença-paternidade; licença-amamentação; e auxílio a filhos com deficiências.

## Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade [G4-LA3]

A Hemobrás, como participante do Programa Empresa Cidadã, da Receita Federal, concede aos seus empregados (as) a prorrogação de 60 dias para a licença-maternidade e de 15 dias para a licença-paternidade. O gozo do benefício é garantido a todos, inclusive nos casos de adoção e guarda judicial, sem nenhum prejuízo na remuneração, férias ou progressão na carreira, por mérito ou antiguidade. Em 31 de dezembro de 2017, a Hemobrás registrava sete empregadas em gozo de licença-maternidade e seis empregados em licença-paternidade.

Tabela - Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença-maternidade/paternidade

	2016		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de empregados que entram em licença paternidade/maternidade	4	5	5	6
Número de empregados que retornaram ao trabalho após licença-maternidade/paternidade	3	2	6	6
Número de empregados que retornaram ao trabalho após licença-maternidade/paternidade e continuaram empregados doze meses após seu retorno	0	2	4	2
Taxa de retorno ao trabalho de empregados que usufruíram da licença-maternidade/paternidade	1	1	1	1
Taxa de retenção de empregados que usufruíram da licença-maternidade/paternidade	1	1	1	1

Fonte: GGP

## SEGURANÇA DO TRABALHO

[G4-DMA; G4-LA5]

Em 2017, a Hemobrás ampliou e fortaleceu o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT). Considera-se como marco legal, a aprovação e publicação da Política de Segurança do Trabalho, pela DE, principal documento do SESMT, que contempla os compromissos institucionais que devem ser seguidos por todos os empregados, fornecedores e parceiros.

Nesse ano, com a finalidade de preparar os empregados para situações de emergência e proporcionar uma resposta rápida e eficaz face à ameaça ou ocorrência de incêndios e acidentes em geral, de forma a minimizar os danos para o ambiente e o impacto sobre os bens econômicos e sociais das populações situadas na sua proximidade, o SESMT providenciou a elaboração do Plano de Atendimento à Emergência (PAE).

O PAE contextualiza, de forma resumida, as principais características das instalações da Hemobrás, como a fábrica de hemoderivados, atentando à localização, características construtivas e riscos específicos. Baseado nisso, apresenta as medidas de controle de emergência existentes, define os procedimentos básicos de emergência contra incêndio e organiza as ações da Brigada de Emergência da estatal. A brigada tem papel fundamental na execução do PAE, que é a base para o treinamento dos brigadistas e a preparação de práticas simuladas.

Em 2017, foram realizados, ao todo, três exercícios de abandono e seis exercícios simulados, conforme definido no plano. A brigada também recebeu treinamento específico com carga de 20 horas, incluindo pessoal próprio e terceirizado, abrangendo 37 pessoas. Formou-se, ainda, a 3ª composição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Hemobrás.

A estatal dispõe de uma comissão na unidade de Recife e outra na unidade de Goiana, cada uma formada por três titulares e três suplentes eleitos pelos empregados e a mesma quantidade de titulares e suplentes indicada pela empresa.

Em conjunto com o SESMT, a CIPA organizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) em 2017, com o tema "Boas Práticas de Viver: aspectos que impactam a qualidade de vida".

## Força de Trabalho representada e Nível de Operação - CIPA

[G4-HR7]

Tabela da CIPA 2017

CIPA	Força de Trabalho Representada (%)	Nível de Operação
Fábrica (Goiana-PE)	12,63	Atuante. Realização de Diálogo de Segurança (DDS), avaliação de postos de trabalho, inspeção periódica, mapa de risco, SIPAT, análise de acidentes e incidentes. Reporta-se diretamente à presidência da empresa.
Unid. Operacional (Recife-PE)	13,95	Atuante. Avaliação de postos de trabalho, mapa de risco, SIPAT, inspeção periódica, análise de acidentes e incidentes. Reporta-se diretamente à presidência da empresa.

Fonte: ARSA/ASMS

## Taxa de lesões, doenças, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho

[G4-LA6]

Em 2017, o SESMT não registrou óbitos ou doenças ocupacionais. No entanto, ocorreram dois acidentes com afastamento e dois acidentes sem afastamentos, totalizando quatro ocorrências.

Verificou-se que a taxa de lesões ficou no patamar de 0,05. Além disso, a taxa de absenteísmo do período foi de 2,84, na qual consideram-se as faltas por doença, acidente, tratamento de saúde e consulta médica.

## DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

[G4-DMA]

O desenvolvimento de pessoas praticado na Hemobrás, definido na diretriz de treinamentos, visa melhorar e desenvolver as competências do corpo funcional, conforme os requisitos de competências do cargo/função, tornando as equipes aptas para contribuir com o alcance das metas estabelecidas no planejamento estratégico da organização, à legislação vigente, às necessidades do mercado e expectativas dos clientes.

Anualmente são avaliadas as necessidades de treinamento na empresa, a fim de definir o Programa Anual de Treinamento (PAT). Esse é elaborado com base nas lacunas das competências, identificadas por meio da Descrição de Cargos, do Plano de Desenvolvimento Individual (apontados na Avaliação e Gestão de Desempenho) e do Direcionamento Estratégico.

No PAT, busca-se desenvolver competências com objetivo de prover conhecimentos, habilidades e atitudes dos empregados. O treinamento de desenvolvimento de competência é estruturado considerando as seguintes macro

etapas: definição das necessidades de treinamento, planejamento do treinamento, execução do treinamento e avaliação do treinamento.

Além disso, enquanto indústria biofarmacêutica, a Hemobrás promove treinamentos de Boas Práticas de Fabricação (BPF), que abordam os requisitos mínimos a serem seguidos na produção de medicamentos, conforme especifica a RDC nº 17/2010/Anvisa. Os treinamentos de BPF têm o intuito de assegurar que os produtos são consistentemente produzidos e controlados, considerando os padrões de qualidade apropriados para o uso pretendido e requerido pelo registro. As capacitações se dividem em: BPF Inicial, BPF Contínuo e Procedimentos da Garantia.

Entendendo a necessidade da gestão e da multiplicação do conhecimento, a Hemobrás pratica o compartilhamento do aprendizado de maneira coletiva, com vistas a aumentar a vantagem competitiva da organização, estimular um ambiente de aprendizado contínuo e fortalecer o capital intelectual. Em função desta diretriz, a multiplicação do conhecimento é documentada, a fim de registrar o conhecimento e assegurar que os saberes sejam incorporados aos processos de trabalho.

Com relação à execução do calendário de treinamentos e capacitações em 2017, a Hemobrás promoveu ou participou de 25 treinamentos externos, 15 treinamentos de multiplicação de conhecimentos, 13 treinamentos *in company*, 24 treinamentos internos e 17 capacitações na modalidade a distância, totalizando 94 ações.

### Composição dos grupos responsáveis pela governança e empregados, por categoria funcional

[G4-LA12]

Tabela comparativa de categorias por gênero

Responsáveis Governança / Categoria	2016		2017	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Comissão de Integridade	43,00%	57,00%	50,00%	50,00%
Auditoria Interna	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Conselho de Administração	75,00%	25,00%	87,50%	12,50%
Conselho Fiscal	100,00%	0,00%	66,66%	33,33%
Diretoria Executiva	66,66%	33,33%	66,66%	33,33%

Tabela comparativa de categorias por faixa etária

Responsáveis Governança / Categoria	Até os 30 anos		De 30 a 50 anos		Acima de 50 anos	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Comissão de Integridade	14,29%	33,33%	85,71%	66,67%	0,00%	0,00%
Auditoria Interna	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Conselho de Administração	0,00%	0,00%	38,00%	14,00%	63,00%	86,00%
Conselho Fiscal	0,00%	0,00%	66,67%	0,00%	33,33%	100,00%
Diretoria Executiva	33,33%	0,00%	0,00%	100,00%	66,67%	0,00%



## Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminada por gênero e categoria funcional

[G4-LA9]

Tabela - Média de horas de treinamento por gênero e categoria funcional

Categoria Funcional	2016		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
ANALISTA	1,07	1,10	1,23	1,27
TÉCNICO	0,50	0,30	0,60	0,32
ASSISTENTE	0,47	0,36	0,56	0,39
ESPECIALISTA	0,15	0,30	0,18	0,35
GESTOR	0,65	0,38	0,78	0,42
ASSESSORIA	0,33	0,33	0,42	0,39
ESTAGIÁRIO(A)	1,07	1,10	1,23	1,27

## Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL)

[G4-LA10]

A liderança compõe o eixo central das prioridades da Gestão de Pessoas, visto que o líder, além de desempenhar um papel estratégico no planejamento, é peça fundamental na criação de valores e condução dos seus liderados ao alcance de objetivos estratégicos da empresa.

Em 2016, a Hemobrás iniciou o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), que tem como objetivo qualificar e desenvolver competências gerenciais e aspectos comportamentais na liderança.

O PDL é estruturado em três pilares: Diagnóstico do Perfil de Liderança, Desenvolvimento das Competências e Acompanhamento dos Resultados. O programa é realizado em ciclos e, em 2017, foram realizados três treinamentos do 1º ciclo, abrangendo 78 pessoas, e quatro do 2º ciclo, envolvendo 73 pessoas. As capacitações realizadas foram:

- Administração de Pessoal e suas Repercussões Legais;
- Práticas de Liderança;
- A Liderança e o Clima Organizacional;
- Impactos da Lei 13.303 no Exercício da Liderança;
- Gestão por Resultados; e
- Inteligência Emocional e Gestão de Conflitos.

## DESEMPENHO AMBIENTAL

[G4-DMA]

A Hemobrás tem, como valor organizacional, o respeito à vida, à diversidade humana e ao meio ambiente e demonstra esse compromisso no esforço que vem empreendendo para implantar um sistema de gestão ambiental eficiente na empresa.

Para 2018 a empresa planeja:

- Realizar levantamento de aspectos e impactos das atividades desenvolvidas na fábrica;
- Implementar seu primeiro Programa Ambiental;
- Monitorar conformidade legal de fornecedores, no que tange às questões ambientais;
- Controlar todo resíduo produzido pela fábrica;
- Implementar a coleta seletiva solidária.

Principais aspectos ambientais (Causas)	Impactos (Efeitos)	Medidas de controle
Consumo de Água	Redução do Recurso Natural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização para o consumo responsável;</li> <li>• Educação ambiental.</li> </ul>
Consumo de Combustível	Redução do Recurso Natural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação ambiental</li> </ul>
Consumo de Energia Elétrica	Comprometimento do fornecimento do recurso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de aumento da eficiência energética da planta fabril;</li> <li>• Educação ambiental.</li> </ul>
Consumo de Papel	Redução do Recurso Natural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização para o consumo responsável;</li> <li>• Educação ambiental.</li> </ul>
Emissão de fumaça preta	Alteração da qualidade do ar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução do número de rotas para transporte dos empregados;</li> <li>• Exigência de manutenção preventiva dos transportes.</li> </ul>
Geração de efluentes líquidos	Alteração da qualidade da água/solo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento e manutenção das fossas.</li> </ul>
Geração de Resíduos Líquidos Classe I	Alteração da qualidade da água/solo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização para o consumo responsável;</li> <li>• Monitoramento dos resíduos gerados por empresas terceirizadas;</li> <li>• Educação ambiental.</li> </ul>
Geração de Resíduos Sólidos Classe II	Alteração da qualidade da água/solo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação da coleta seletiva solidária;</li> <li>• Conscientização para o consumo responsável;</li> <li>• Educação ambiental.</li> </ul>
Geração de Resíduos Sólidos Classe I	Alteração da qualidade da água/solo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização para o consumo responsável;</li> <li>• Monitoramento dos resíduos gerados por empresas terceirizadas;</li> <li>• Educação ambiental.</li> </ul>
Geração de Resíduos de Serviços de Saúde	Alteração da qualidade da água/solo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento da destinação por empresa contratada.</li> </ul>

Fonte: ARSA/ASMS

## Conservação da Biodiversidade

[G4-EN11; G4-EN12; G4-EN13]

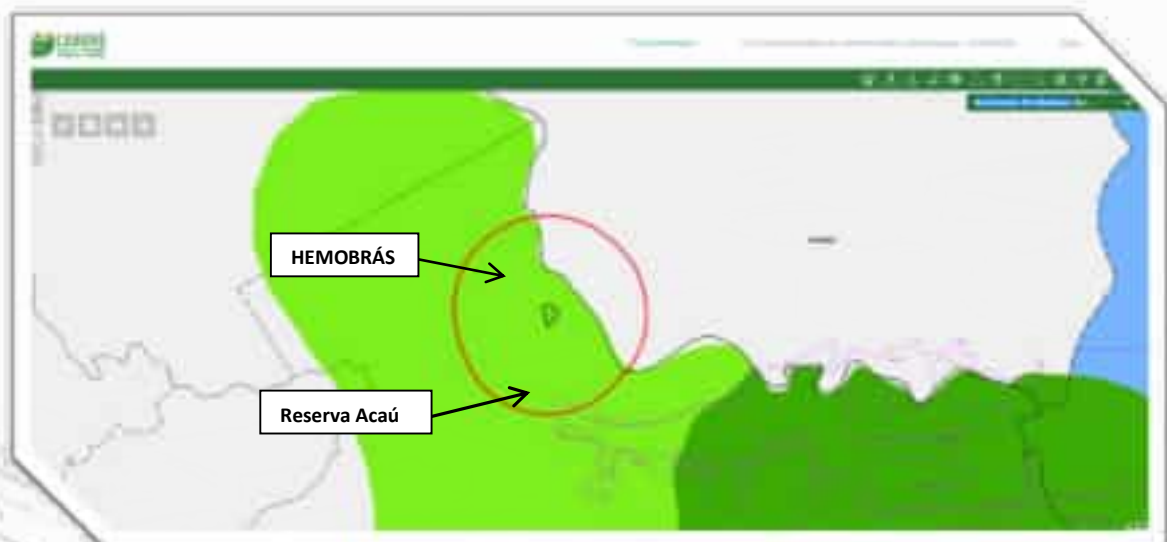
A fábrica da Hemobrás está implantada em área predominantemente rural, contornada lateralmente por área de alto valor de biodiversidade, situada fora de áreas protegidas, como pode ser visto nas imagens a seguir. Em seu raio de impacto (3 quilômetros), corta parte da Reserva Extrativista Acaú-Goiana, tendo, por essa característica, responsabilidade quanto à preservação da biodiversidade local.

Localização da fábrica da Hemobrás vista de satélite



Fonte: ARSA/ASMS

Imagem do raio de impacto da Hemobrás com relação a reservas ambientais.



Fonte: SIG Caburé - CPRH/PE

Não foram identificados impactos ambientais significativos na área que compreende o parque fabril.

## Resgate de animais

[G4-EN12]

Devido à proximidade da mata e o constante aparecimento de animais na área da fábrica, em março de 2017 foi realizada uma ação de capacitação, envolvendo 12 pessoas (integrantes da brigada e terceirizados), para captura e soltura de serpentes e outros animais silvestres. A atividade vem sendo desempenhada com total segurança pelas pessoas capacitadas e observando o zelo com cada espécie.

De julho a dezembro 2017, foram registradas 19 ocorrências de capturas de animais silvestres, todas realizadas com sucesso, sem incidentes e garantindo a segurança dos animais.

## Gerenciamento de Resíduos

[G4-EN23]

A Hemobrás iniciou um trabalho para redução dos resíduos gerados e destinados para aterro. Os esforços, em curto e médio prazos, serão concentrados nos resíduos não perigosos, pois esses são os únicos que a Hemobrás tem ingerência.

Tipo de Resíduo	Quantidade (m <sup>3</sup> )				Determinação do método de disposição
	2017	2016	2015	Disposição	
Perigoso <sup>1</sup>	145,14 <sup>3</sup>	163,14 <sup>3</sup>	95,25	Incineração	Definido pela Hemobrás. Realizado e comprovado por empresa contratada para tal finalidade.
Não perigoso <sup>2</sup>	↑ 114,8	95	-	Aterro	
Total	260,2	258,13	95,25	-	

Fonte: ARSA/ASMS

<sup>1</sup> Os resíduos perigosos oriundos do processo de triagem do plasma.

<sup>2</sup> Os resíduos não perigosos em 2015 eram controlados e destinados pelo consórcio construtor da fábrica

<sup>3</sup> Aumento da quantidade de resíduos perigosos decorrente do incremento do quantitativo de bolsas de plasma triadas

Desde outubro de 2017, o resíduo reciclável vem sendo triado, segregado e prensado para destinação por meio da Comissão de Coleta Seletiva Solidária (CCSS). A comissão tem o objetivo de selecionar instituições ou associações de catadores e recicladores, devidamente regularizadas, para destinar os resíduos recicláveis.

Para o relatório de sustentabilidade de 2018, serão apresentados dados dos resíduos em quilo (kg) e os dados de resíduos oriundos das atividades de manutenção terceirizada.

## Consumo de energia

[G4-DMA; G4-EN6]

A Hemobrás tem adotado medidas para redução do consumo de energia elétrica, com foco na unidade fabril, por essa representar maior impacto de consumo e dispêndios financeiros.

Na unidade fabril, foram tomadas três medidas com ênfase em eficiência energética, a saber: mudança de modalidade tarifária, desligamento do HVAC dos blocos em funcionamento e acionamento do gerador.

Em 2015, a troca de modalidade tarifária horossazonal azul para horossazonal verde impactou em uma redução de aproximadamente 13% do valor da conta de energia elétrica da empresa.

Conforme o gráfico abaixo, entre as três ações com ênfase em eficiência energética propostas para 2017, a que teve participação mais impactante foi a de desligamento do sistema de HVAC, que representou 53% das contribuições para economia. As outras duas ações - a de mudança tarifária e a de acionamento do gerador - também contribuíram, com reduções de 33% e 14% respectivamente.

Gráfico de Contribuição das Ações de Eficiência



Fonte: SM/GEA

Para as demais unidades da Hemobrás, estudos e ações para redução do consumo de energia serão realizados em 2018, mesmo essas tendo impacto pequeno quando comparadas à unidade fabril.

Para o relatório de 2017, não foi possível levantar os dados sobre consumo total oriundo de fontes não renováveis, devendo ser levantado em 2018 para disponibilização futura.

## Consumo de energia elétrica dentro da organização

[G4-EN3; G4-EN6]

Tabela comparativa de evolução de consumo de energia

Unidades	2017		2016		2015		Diferença per capita (Triênio)
	Consumo (R\$)	Consumo per capita (R\$)	Consumo (R\$)	Consumo per capita (R\$)	Consumo (R\$)	Consumo per capita (R\$)	
Fábrica (Goiana-PE)	1.494.764,78	15.734,37	1.462.194,69	17.407,08	1.704.223,08	23.030,04	↓ 31,68%
Escritório (Recife-PE)	66.005,47	767,50	84.610,76	813,56	82.717,71	725,59	↑ 5,77%
Sede (Brasília-DF)	6.072,97*	1.012,16	17.526,40	2.921,067	20.328,87	2.541,11	↑ 19,49%

Fonte: SGSAA

\* Entre janeiro e agosto de 2017, não houve consumo de energia elétrica da sede em Brasília. Neste período, os empregados estavam alocados em sala cedida pelo MS. Para calcular a diferença per capita, foi extrapolado o consumo de 2017 proporcionalmente a 12 meses, que resultou em R\$18.218,91, e, a partir daí, foi definido o consumo per capita desse ano em R\$ 3.036,48.

## Consumo de água

[G4-EN8; G4-EN22]

Tabela comparativa de evolução de consumo e descarte de água

Fábrica (Goiana)				
Ano	Consumo (m <sup>3</sup> )	Consumo per capita (m <sup>3</sup> )	Diferença per capita (Triênio)	Descarte de água (Método de tratamento)
2015	13.584,00	183,57	↓ 42,31%	Fossa
2016	9.601,00	114,29		
2017	9.955,00	105,90		

Fonte: GEA/ARSA/ASMS

A Hemobrás possui três poços. No entanto, apenas um está operante. Toda água consumida na fábrica provém desse poço.

## Descarte de Água

[G4-EN10; G4-EN22]

A Hemobrás ainda não reutiliza água em sua planta, pois essa ação depende da construção da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). A Hemobrás já detém projeto básico para reúso de efluentes e irrigação, que corresponde a uma parte do projeto final da ETE, já apreciado pelo órgão ambiental (CPRH) e com licença vigente para implantação da obra (LI nº 01.16.10.004633-3).

A contratação e a execução dos serviços de engenharia relativos a essa obra estão mapeados, porém sujeitos à disponibilidade orçamentária e prioridades estratégicas.

Já o consumo de água da sede, em Brasília, e do escritório, em Recife, é parte integrante do contrato de locação dos imóveis e tem custo cobrado mensalmente através de taxa condominial, não havendo hidrômetro individualizado para realizar essas medições.

## Consumo de papel

[G4-EN2]

Não houve consumo de papel reciclado nos anos de 2016 e 2017 em virtude da Resolução nº 42/2014/CONARC, que recomenda que não se utilize papel de fibras curtas para documentos com fins arquivísticos.

Tabela comparativa de evolução no consumo de resmas de papel por tipo

Consumo de Papel (todas as unidades / TIPO)	2017		2016		2015		Diferença per capita (triênio)
	resmas total	resmas per capita	resmas total	resmas per capita	resmas total	resmas per capita	
Branco	900 (~2,16 t)	4,54 (10,90kg)	1.140 (~2,74 t)	5,67 (~13,63kg)	1.080 (~2,59 t)	5,26 (12,63 kg)	↓22,96%
Reciclado	-	-	-	-	120 (~276kg)	0,58 (1,35kg)	
<b>Total</b>	900 (~2,16 t)	4,54 (10,90kg)	1.140 (~2,74 t)	5,67 (~13,63kg)	1.200 (~2,87 t)	5,85 (~14 kg)	

Fonte: GTIC/ARSA/ASMS

## Emissão de gases causadores de efeito estufa e mudanças climáticas

[G4-DMA]

A Hemobrás não emite quantidades significativas de Gases Efeito Estufa (GEE) em seus processos operacionais. Todavia, medidas vêm sendo adotadas no sentido da redução do uso de combustíveis de origem fóssil nos veículos da frota terceirizada, redução nas distâncias totais percorridas por empregados e na quantidade de voos contratados em aviões de linha.

Não foram considerados os gases emitidos por transportadores contratados.

## Emissões (em t CO<sub>2</sub> equivalente)

[G4-EN15; G4-EN16; G4-EN19; G4-EN30]

Tabela comparativa estimativa de emissões diretas em t CO<sub>2</sub>- Frota de Terceiros

ORDEM	CONTRATO	TIPOS DE VEÍCULOS	EMIÇÃO DE CO <sub>2</sub> (TONELADAS)		DIFERENÇA (Biênio)	TAXA RELATIVA CO <sub>2</sub> 2016/2017
			2016	2017		
1	Locação de veículos com motorista <sup>1</sup>	Sedan (grande, médio e compacto), minivan e furgão	10,30	8,80	↓ 1,15 t	-14,55%
2	Locação de veículos sem motorista <sup>1</sup>	Sedan compacto	3,37	2,26	↓ 1,11 t	-32,98%
3	Transporte coletivo de empregados <sup>2</sup>	Van e micro-ônibus	312,62	313,51	↑ 0,89 t <sup>3</sup>	0,28%
<b>TOTAL</b>			<b>326</b>	<b>325</b>	<b>↓ 1,37 t</b>	<b>-0,53%</b>

Fonte: SGSAA

<sup>1</sup> A taxa de emissão dos veículos pequenos foi obtida através de Relatório da CO<sub>2</sub> Zero Edição de Informações e Serviços Ltda.

<sup>2</sup> O cálculo das emissões do transporte coletivo foi realizado através de utilização direta do site [www.iniciativaverde.org.br](http://www.iniciativaverde.org.br).

<sup>3</sup> Em relação ao transporte de funcionários para a fábrica em Goiana, no ano de 2017, existiam oito rotas. Para 2018, planeja-se reduzir a cinco rotas.

Não foram consideradas as emissões de gases emitidos por transportadores que realizam a distribuição dos medicamentos.

## **Mobilidade Sustentável**

[G4-DMA; G4-EN30]

A Hemobrás disponibiliza serviço de transporte coletivo gratuitamente aos seus funcionários lotados na unidade fabril, com o objetivo de promover eficiência operacional, melhoria na qualidade de vida de seus funcionários e de colaborar com a redução da poluição.

Com relação à idade da frota terceirizada, por questões de segurança, consumo e proteção ao meio ambiente é exigido que os veículos tenham as seguintes características:

- Ônibus - no máximo cinco anos de fabricação e quilometragem inferior a 150.000 Kms rodados; e
- Micro-ônibus - no máximo quatro anos de fabricação e quilometragem inferior a 150.000 Kms rodados.

## **COMUNICAÇÃO CONSCIENTE**

[G4-DMA]

### **Gestão da Comunicação Institucional**

Na Hemobrás, a comunicação institucional está estruturada em quatro áreas de atuação: Assessoria de Imprensa, Marketing, Eventos e Relações Públicas. Entre outras atribuições da comunicação, está o desenvolvimento de ações de publicidade, relacionamento com os públicos, estratégias de marketing, planejamento e realização de eventos, manutenção da padronização da identidade visual e o zelo pela imagem institucional.

Como ferramentas de divulgação, a Hemobrás possui o Portal Corporativo, a intranet, perfis nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*, tornando efetivo o acesso à informação entre a empresa e o público.

Grande parte do público que mantém relacionamento com a estatal, além do corpo funcional, é composta por profissionais da área de saúde, estudantes de diversas áreas, representantes do controle social, representantes dos órgãos de controle e fiscalização, fornecedoras/es, instituições governamentais, parceiras/os, pessoas usuárias dos medicamentos atendidas pelo SUS e cidadãos.



## Intranet

A Intranet Hemobrás tem seu funcionamento pleno evidenciado na quantidade de informações divulgadas sobre diversas áreas, acessadas pelas pessoas usuárias, no âmbito interno da empresa. O informativo Hemobrás Notícias (HN) foi o instrumento mais utilizado pelas áreas e é publicado diariamente para informar sobre treinamentos, implantação de programas, procedimentos e legislações que passaram a ser adotadas pela empresa, entre outras informações que contribuíram para os processos internos.

## Portal Corporativo

O [Portal Corporativo](#) oferece acesso on-line e organizado sobre as informações da Hemobrás, utilizando-se da internet como meio de divulgação aos públicos da empresa. Facilita a interação com a pessoa usuária e dá publicidade às ações da organização. Nesse sentido, atende à Lei nº 12.527/2011, de Acesso à Informação (LAI).

Com o implemento da Instrução Normativa nº 3/2017 da empresa, elaborada para regulamentar os procedimentos para inserção de conteúdo atualizado no portal, foi possível atender as orientações da Lei das Estatais (nº 13.303/2016) quanto à divulgação de prestação de contas, relatórios, remuneração da alta administração, entre outros documentos disponíveis na aba Acesso à Informação.

## Comunicação interna x endomarketing

Durante o ano de 2017, a comunicação interna, direcionada aos empregados (as), estagiários (as) e colaboradores, foi realizada através da intranet, murais, cartazes e comunicados enviados por e-mail marketing, com o objetivo de informar sobre os diversos assuntos que contribuíram com os processos da empresa.

O endomarketing buscou, por meio de ações, campanhas e estratégias de comunicação, melhorar o clima organizacional, ajudar a engajar o corpo funcional ou a integrá-lo como parte da ação desenvolvida, contribuindo para a retenção das pessoas empregadas.

Uma ação interna de repercussão positiva em 2017 foi à campanha Dia Internacional da Hemofilia (17/04). Além de aproximar os clientes (usuárias/os dos nossos medicamentos), trouxe conhecimento sobre a vida da pessoa com hemofilia. O tema desenvolvido "A vida é feita de fatores" abrangeu personagens com hemofilia que vivenciam fases diferentes em suas vidas. Essa campanha teve a sua visibilidade ampliada, dentro da estratégia, às redes sociais, que se tornaram via de acesso para o público externo tomar conhecimento dos fatores que fazem a diferença na vida de uma pessoa com hemofilia.

Figura - Campanha Dia Internacional da Hemofilia



Postagens no Facebook

Figura - Reprodução de postagens do Falando Nisso do facebook



Fonte: ASCOM/PR

Datas comemorativas - Postagens baseadas no calendário de datas comemorativas (Dia Internacional da Mulher, das Mães, dos Pais, etc.);

- Além das postagens descritas acima, inclui-se as repostagens de parceiros compondo o total de 6.711 curtidas e reações nas postagens e ainda 2.578 compartilhamentos.

### Dados *Twitter*

Em 2017, a Hemobrás realizou 93 postagens na rede social *Twitter*, alcançando 857 seguidores. O *Twitter* é a segunda rede social da Hemobrás, que diferentemente do *Facebook*, permite o uso de apenas 280 caracteres, ou seja, postagens de textos curtíssimos.

Para o *Twitter*, o termo Impressão significa a quantidade de vezes que a publicação foi vista na linha do tempo. O *Twitter* da Hemobrás obteve 65.304 impressões e 114 cliques nos links das postagens. A página obteve também 90 *retweets* e 342 favoritos ao longo do ano.

Nessa rede social, 58% do público seguidor da Hemobrás é masculino e 42% feminino. A média de idade é de 25 a 34 anos. O estado mais presente é o de Pernambuco, com 29% dos seguidores, seguido de São Paulo, com 18%. O maior interesse dos seguidores da Hemobrás são temas que envolvem negócios e notícias, seguido por política e atualidades.

Figura - Reprodução de postagem do *Twitter*



Fonte: ASCOM/PR

### **Eventos e Relações Públicas**

As áreas de Eventos e de Relações Públicas complementam-se nas atividades desenvolvidas. Nesse contexto, durante o ano, a Hemobrás buscou ampliar o relacionamento junto às instituições acadêmicas, governamentais e às vinculadas à saúde, participando de três grandes eventos em âmbitos diferentes de atuação: social, científico-acadêmico e técnico especializado em saúde, que são descritos a seguir.

#### **Ação Global/SESI 2017**

[G4-SO1]

A convite do Serviço Social da Indústria (SESI), a Hemobrás foi uma das empresas participantes do evento Ação Global na cidade de Goiana-PE, onde a

estatal está finalizando a construção de sua unidade fabril. O evento é realizado anualmente em diversas cidades e visa garantir o acesso à cidadania a milhões de pessoas no Brasil.

O SESI e a Rede Globo de Televisão, em parceria com a Prefeitura Municipal de Goiana, realizaram a [Ação Global](#) em 27 de maio de 2017 (sábado), oferecendo mais de 50 serviços prestados gratuitamente à população. A Hemobrás participou com a presença de seus profissionais para esclarecer, a jovens e adultos, sobre as coagulopatias e sobre os medicamentos distribuídos pela Estatal aos hemocentros, clínicas e hospitais do SUS de todo o país, conforme a pauta do Ministério da Saúde. Adicionalmente, foram distribuídos cerca de 500 folhetos com informações institucionais.

Fotos da Ação Global



Fonte: ASCOM/PR

## **II Simpósio do Complexo Hospitalar da UPE**

[G4-SO1]

A Hemobrás participou do II Simpósio do Complexo Hospitalar da UPE, evento científico promovido pela Superintendência do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco (SCH/UPE), composta pelos hospitais vinculados: Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc) e o Pronto-Socorro Cardiológico Universitário (Procape).

O evento, com o tema "Unindo nossas diferenças para fortalecimento do SUS", ocorreu em 1º de junho, no auditório Tabocas do Centro de Convenções de Pernambuco, e em 2 de junho, no auditório do Procape, ambos em Recife-PE, tendo a contribuição da estatal no primeiro dia, com o simpósio-satélite intitulado "A Hemobrás como Instrumento para Fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS)", mediante explanação por especialistas em PHB da Hemobrás.

O evento direcionado ao público de ensino, pesquisa e serviços públicos de saúde de Pernambuco e de outros Estados, teve a frente da organização o presidente de honra do Simpósio, o professor Ricardo de Carvalho Lima, que destacou a presença da estatal lembrando a participação de Pernambuco na

história da hemoterapia brasileira. *"Eu vejo a participação da Hemobrás com muito carinho porque ela é filha de um projeto público nascido aqui no estado há 40 anos"*, afirmou ele.

Fotos do II Simpósio do Complexo Hospitalar da UPE



Fonte: ASCOM/PR

## **HospitalMed 2017**

[G4-SO1]

O HospitalMed, maior encontro hospitalar do Norte e Nordeste, ofereceu um programa de aprimoramento profissional de alta qualidade para expositores, trazendo as principais novidades para hospitais, clínicas e laboratórios. Workshops, simpósios e congressos abordaram panorama e estratégias na gestão da saúde e proporcionaram ferramentas e conhecimentos atuais.

A Hemobrás também marcou presença nesse encontro, destinado aos profissionais do setor de saúde, ocorrido de 16 a 18 de agosto, das 14h às 20h, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. O estande da Hemobrás ofereceu três palestras para visitantes do evento: institucional - "Hemobrás. É de Pernambuco. É para o Brasil"; "Transferência de Tecnologia - intercâmbio de conhecimento a favor da vida" e "Medicamentos - Distribuindo qualidade de vida".

Além de fortalecer a marca Hemobrás, a participação no HospitalMed proporcionou aproximação com o público circulante, composto por profissionais e acadêmicos de medicina, enfermagem e farmácia, entre outros, e as pessoas cidadãos interessadas na estatal. Durante os três dias, os profissionais da Hemobrás divulgaram o papel da empresa ao público visitante da feira, esclarecendo e distribuindo folhetos institucionais.



Fonte: ASCOM/PR

### **Premiação**

A Hemobrás recebeu o Prêmio Infraero de Eficiência Logística - PIEL 2017, no Mar Hotel, em Recife-PE, no dia 21 de setembro. Pela terceira vez, a estatal foi premiada na categoria "Importador Destaque" do Norte/Nordeste. O certificado reconhece quem se destacou pela eficiência na gestão de processos logísticos em operações de comércio exterior. O PIEL tem o objetivo de incentivar importadores, exportadores e despachantes a melhorarem seus desempenhos, otimizando tempo e os resultados no tratamento das mercadorias.

### **Visitas em grupos à fábrica**

[G4-SO1]

O Programa de Visitas em Grupo à Fábrica foi desenvolvido para atender às solicitações realizadas através do Fale Conosco, por representantes de instituições de ensino, principalmente das áreas de saúde, engenharia e segurança do trabalho.

Para a estatal, o programa é uma oportunidade de aproximação com a sociedade e de divulgação de suas ações. Durante o ano, o canal recebeu 12 solicitações de visita à unidade fabril. Mas, diante de dificuldades para atendimento e outras circunstâncias dos solicitantes, a Hemobrás recebeu seis grupos de visitantes, ao longo do ano, conforme apresentado em planilha.

As visitas ocorrem de acordo com o manual do programa, ao qual o visitante tem acesso prévio, que indica procedimentos para a atividade. Consta do roteiro, que os visitantes são identificados e acolhidos na portaria da empresa, paramentados com os equipamentos de proteção individual e direcionados para assistir apresentação sobre a empresa, realizada por especialistas, e ao vídeo institucional. Em seguida, acompanhados por profissionais da ASCOM e da

GITP, percorrem os blocos. Por fim, há o retorno do grupo à portaria, para desparamentação e entrega de kit institucional.

Tabela de registro de visitas guiadas a fábrica da Hemobrás em Goiana-PE

DATA	QUANTIDADE	INSTITUIÇÃO	OBJETIVO DA VISITA
09/05	12 alunos do 6º período do curso superior de Saúde Coletiva	Faculdade de Ciências Médicas/Universidade de Pernambuco (UPE).	Mostrar os equipamentos usados na indústria na área de saúde que possuem operação em Pernambuco.
09/06	15 alunos do Curso de Engenharia Biomédica	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Obter conhecimento sobre o processo de produção de hemocomponentes e hemoderivados.
03/08	Presidente e representantes da SPH	Sociedade Pernambucana de Hemofílicos	Ver funcionamento de B01 e status atual da planta fabril.
26~27/09	27 alunos do curso de farmácia	Faculdade Nova Esperança (FACENE) de João Pessoa	Apresentar opções de campo de atuação do profissional farmacêutico.
30/10	16 alunos do curso de Saúde Coletiva do Centro Acadêmico de Vitória do Santo Antão	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Obter conhecimento sobre a gestão e transferência de tecnologia da produção de hemoderivados e a biotecnologia no SUS.

Fonte: ASCOM/PR

### **Prevenção e educação para sustentabilidade**

À Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos (ASCOM) compete a responsabilidade de executar e dar publicidade para as atividades geradoras de conscientização, prevenção e educação do corpo funcional. Entre essas atividades, destaca-se a comunicação no âmbito da sustentabilidade, desenvolvida, em sua maioria, em parceria com os setores/clientes da ASMS e com o Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas (SGSAA).

No quesito sustentabilidade, as campanhas são direcionadas para o consumo consciente dos materiais, equipamentos e insumos relacionados com a produção e funcionamento da empresa.

Com base nas solicitações recebidas das áreas parceiras/clientes, a ASCOM desenvolveu uma comunicação "guarda-chuva", em uma linguagem que sempre será associada a toda informação ligada à sustentabilidade ou ao consumo consciente: o RACIONALIZE - marca que também estará presente em toda comunicação direcionada ao corpo funcional para o processo de aprendizado ou reeducação sustentável.

Figura - Marca Racionalize



Fonte: ASCOM/PR

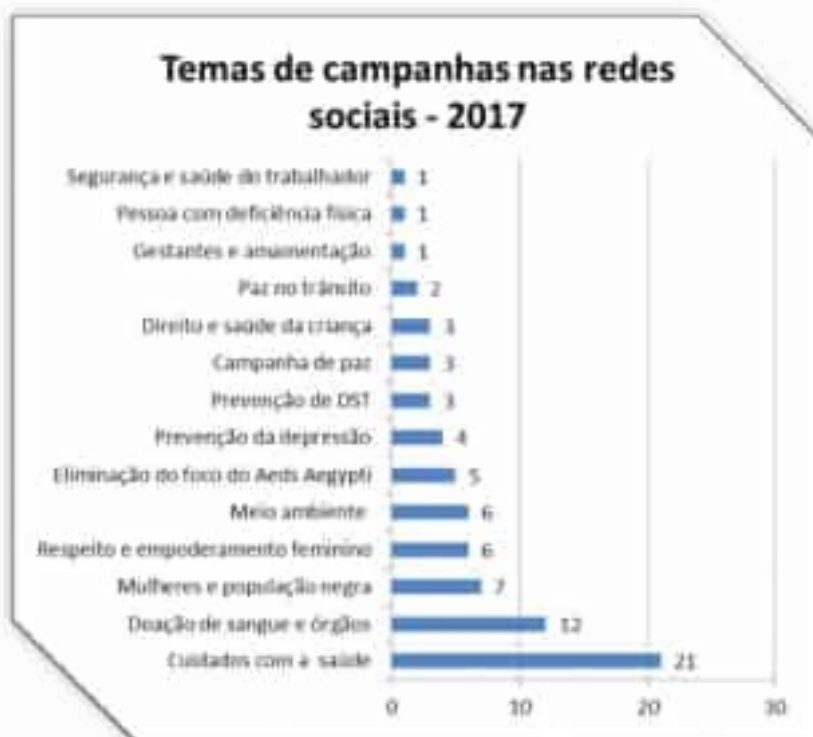
Para as campanhas, foram produzidos posts, cartazes e murais para divulgação nas unidades da Hemobrás, conforme apresentado nas figuras a seguir:



Fonte: ASCOM/PR



A Hemobrás também utilizou as redes sociais para sensibilizar e conscientizar seus seguidores sobre assuntos relacionados à responsabilidade socio-ambiental. Ao todo, foram 75 peças educativas divididas nas seguintes temáticas:



Fonte: ASCOM/PR

Exemplos de campanhas desenvolvidas, no ano de 2017, nas redes sociais:



Fonte: ASCOM/PR

## MATERIALIDADE

[G4-18; G4-19; G4-20; G4-21]

TÓPICOS MATERIAIS	ASPECTOS GRI RELACIONADOS
TRANSPARÊNCIA, CONTROLE INTERNO E EXTERNO	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ GOVERNANÇA</li> <li>✓ COMBATE À CORRUPÇÃO</li> <li>✓ ÉTICA E INTEGRIDADE</li> <li>✓ CONFORMIDADE</li> </ul>
GESTÃO DO PLASMA BRASILEIRO & PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ PERFIL ORGANIZACIONAL</li> <li>✓ EFICIÊNCIA OPERACIONAL</li> <li>✓ GESTÃO DA PRODUÇÃO, DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE</li> <li>✓ RELEVÂNCIA DOS MERCADOS</li> </ul>
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ COMUNIDADES LOCAIS</li> <li>✓ IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS</li> <li>✓ BIODIVERSIDADE</li> </ul>
DIREITOS HUMANOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS</li> <li>✓ SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</li> <li>✓ TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</li> <li>✓ MECANISMOS DE QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS</li> <li>✓ DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES</li> <li>✓ NÃO DISCRIMINAÇÃO</li> <li>✓ TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO</li> <li>✓ TRABALHO INFANTIL</li> <li>✓ PRÁTICAS DE SEGURANÇA</li> <li>✓ AVALIAÇÃO</li> </ul>
PESQUISA E INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ PESQUISA DESENVOLVIMENTO &amp; INOVAÇÃO</li> </ul>
EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) E MUDANÇAS CLIMÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ EMISSÕES DE GASES</li> </ul>

\*suprimida a coluna "STAKEHOLDERS QUE CONSIDERAM O MATERIAL"; relação de "stakeholders" à ser definida formalmente pela empresa.

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

[G4-32]

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS			
	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>Estratégia e análise</b>			
G4-1	3		Não
G4-2	3, 4, 32 Os principais impactos da organização sobre a sustentabilidade e seus efeitos para <i>stakeholders</i> e impacto de tendências, riscos e oportunidades de sustentabilidade sobre as perspectivas de longo prazo e desempenho financeiro da organização são parcialmente abordados ao longo do relatório.	Relação de <i>stackholders</i> à definir formalmente	Não
<b>Perfil Organizacional</b>			
G4-3	4, 12		Não
G4-4	4, 12		Não
G4-5	4, 11		Não
G4-6	3, 4, 12, 26-30		Não
G4-7	4, 12		Não
G4-8	4, 30		Não
G4-9	32-34		Não
G4-10	34		Não
G4-11	100% dos empregados (*exceto diretores e conselheiros) estão cobertos por Acordo Coletivo de Trabalho, assinado entre a Hemobrás e o sindicato "SINDTRAFARMA".		Não
G4-12	4, 6 1. Considerados fornecedores estratégicos que envolvem fornecimento de produtos e transferência de tecnologia. 2. No ano de 2017, foram 183 fornecedores, sendo 131 referentes à prestação de serviços e 52 referentes à aquisição de produtos/equipamentos.	Detalhamento dos dados segmentados do Perfil de Fornecedores indisponíveis	Não
G4-13	Não houve mudanças significativas em 2017 no porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores. Os eventos ocorridos neste período são reportados neste relatório.		Não
G4-14	No desenvolvimento de suas atividades, a Hemobrás, como indústria farmacêutica é obrigada a seguir normas e procedimentos relacionados a precauções relacionadas aos riscos ambientais, a exemplo do descarte de resíduos e de água.		Não
G4-15	14		Não
G4-16	14		Não

**CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS**

	<b>PÁGINA</b>	<b>OMISSÕES</b>	<b>VERIFICAÇÃO EXTERNA</b>
<b>Aspectos Materiais indentificados e limites</b>			
G4-17	A Hemobrás não possui demonstração consolidada ou documento equivalente, uma vez que não possui investimentos com finalidades lucrativas em outras entidades.		Não
G4-18	11, 58	<i>stakeholders</i> à definir formalmente	Não
G4-19	58	<i>stakeholders</i> à definir formalmente	Não
G4-20	58 A Hemobrás não lista a relevância dos aspectos por grupos de entidades conforme justificativa apresentada no item G4-17.		Não
G4-21	58	<i>stakeholders</i> à definir formalmente	Não
G4-22	1ª edição do Relatório de sustentabilidade, não se aplicam efeitos de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores, tampouco razões que justifiquem reformulações.		Não
G4-23	1ª edição do Relatório de sustentabilidade, não se aplicam alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.		Não
<b>Engajamento de stakeholders</b>			
G4-24	58	<i>stakeholders</i> à definir formalmente	Não
G4-25	58	<i>stakeholders</i> à definir formalmente	Não
G4-26	58	<i>stakeholders</i> à definir formalmente	Não
G4-27	58	<i>stakeholders</i> à definir formalmente	Não
<b>Perfil do Relatório</b>			
G4-28	11		Não
G4-29	11		Não
G4-30	11		Não
G4-31	12		Não
G4-32	11, 59		Não
G4-33	11		Não
<b>Governança</b>			
G4-DMA	15-19		Não
G4-34	15-19		Não
G4-38	17-19		Não
G4-39	17-19		Não
G4-40	19		
G4-42	9 Avaliações da alta gestão (DE) são realizadas periodicamente pelo Conselho de Administração.		Não
G4-48	11		Não
G4-49	20, 26		Não
G4-50	21		Não
<b>Ética e Integridade</b>			
G4-DMA	21		
G4-56	20,21		Não
G4-57	20-21, 26		Não
G4-58	20-21, 26		Não
<b>Informações sobre a forma de gestão</b>			
G4-DMA	15, 33, 38-39, 42, 48		Não

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS			
INFORMAÇÕES SOBRE FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>CATEGORIA: ECONÔMICA</b>			
<b>Aspecto: Desempenho econômico</b>			
G4-EC1	Informações complementares de desempenho econômico podem ser consultadas no Relatório de Administração do ano de 2017, publicado na internet no portal corporativo da Hemobrás.		Auditoria externa independente anual nas Demonstrações contábeis, pags. 66-70.
<b>Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos</b>			
G4-EC7	31-32		Não
G4-EC8	3, 30		Não
<b>CATEGORIA: AMBIENTAL</b>			
<b>Aspecto: Materiais</b>			
G4-EN2	47		Não
<b>Aspecto: Energia</b>			
G4-DMA	45		Não
G4-EN3	46		Não
G4-EN4		Dados segmentados indisponíveis parte de contratos de locações com terceiros.	Não
G4-EN6	45-46		
<b>Aspecto: Água</b>			
G4-EN8	46	Dados segmentados indisponíveis parte de contratos de locações com terceiros.	Não
G4-EN10	46		Não
<b>Aspecto: Biodiversidade</b>			
G4-EN11	43		Não
G4-EN12	43-44		Não
G4-EN13	43		Não
G4-EN14	Não foram identificadas espécies protegidas.		Não
<b>Aspecto: Emissões</b>			
G4-DMA	47		Não
G4-EN15	47	Dados segmentados indisponíveis parte de contratos de transporte com terceiros	Não
G4-EN16	47		Não
G4-EN19	47		Não

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS			
INFORMAÇÕES SOBRE FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA
<b>Aspecto: Efluentes e Resíduos</b>			
G4-DMA	49		Não
G4-EN22	46		Não
G4-EN23	44		Não
G4-EN24	Não foram registrados casos de vazamentos de resíduos significativos		Não
G4-EN25	Medidas sendo implementadas nos controles para mapear os pesos dos resíduos transportados, por tipo e por destinação.	Informação segmentada indisponível	Não
<b>Aspecto: Transportes</b>			
G4-EN30	47-48	Transporte de medicamentos indisponível	Não
<b>Aspecto: Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais</b>			
G4-EN34	Não foram registradas queixas e reclamações relacionadas à impactos ambientais Protocolados, processados e solucionados por meio de mecanismo formal.		Não
<b>CATEGORIA: SOCIAL</b>			
<b>PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>			
<b>Aspecto: Emprego</b>			
G4-DMA	58-59		Não
G4-LA1	34-36		Não
G4-LA2	36		Não
G4-LA3	37		Não
<b>Aspecto: Relações trabalhistas</b>			
G4-LA4	Mudanças significativas ou decisões importantes referentes ao Plano de Cargos e Remuneração são comunicadas oficialmente pela empresa após aprovadas no Acordo Coletivo de Trabalho.		Não
<b>Aspecto: Saúde e Segurança no trabalho</b>			
G4-DMA	38-39		Não
G4-LA5	38		Não
G4-LA6	39		Não
<b>Aspecto: Treinamento e educação</b>			
G4-DMA	54-56		Não
G4-LA9	41		Não
G4-LA10	44		Não
<b>Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades</b>			
G4-DMA	A forma de acesso principal é concurso público, é um processo seletivo que propicia a diversidade e a igualdade de oportunidades.		Não
G4-LA12	40-41		Não

<b>CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS</b>			
<b>INFORMAÇÕES SOBRE FORMA DE GESTÃO E INDICADORES</b>	<b>PÁGINA</b>	<b>OMISSÕES</b>	<b>VERIFICAÇÃO EXTERNA</b>
<b>Aspecto: Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens</b>			
G4-LA13	Não existe distinção salarial entre mulheres e homens, o sistema de acesso é via concurso público.		Não
<b>Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas</b>			
G4-LA16	No ano de 2017, foram registradas 49 queixas relacionadas a práticas trabalhistas, distribuídas em 42 queixas relacionadas a prestadores de serviços (consórcios), 2 relacionadas ao concurso de 2013, 3 queixas por empregados e 2 queixas pelo sindicato; das quais 1 foi processada e e resolvida no mesmo ano.		Não
<b>SUB-CATEGORIA: DIREITOS HUMANOS</b>			
<b>Aspecto: Não discriminação</b>			
G4-HR3	Não foram registrados casos de discriminação em 2017.		Não
<b>Aspecto: Trabalho infantil</b>			
G4-HR5	No ano de 2017 não foram identificadas operações ou fornecedores com risco de trabalho infantil ou trabalhadores jovens expostos a trabalho perigoso.		Não
<b>Aspecto: Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>			
G4-HR6	No ano de 2017 não foram identificadas operações ou fornecedores com risco para ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo.		Não
<b>Aspecto: Práticas de segurança</b>			
G4-DMA	38-39		Não
G4-HR7	39		Não
<b>Aspecto: Avaliação</b>			
G4-DMA	A forma de gestão em direitos humanos na empresa será estruturada futuramente, para realizar tal análise, deverá ser contratada uma consultoria especializada.		Não
G4-HR9	Em 2017 não foram realizadas análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.		Não
<b>Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a Direitos Humanos</b>			
G4-HR12	Em 2017 não foram registradas queixas ou reclamações relacionadas a impactos relacionados a direitos humanos.		Não

<b>CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS</b>			
<b>INFORMAÇÕES SOBRE FORMA DE GESTÃO E INDICADORES</b>	<b>PÁGINA</b>	<b>OMISSÕES</b>	<b>VERIFICAÇÃO EXTERNA</b>
<b>SUB-CATEGORIA: SOCIEDADE</b>			
<b>Aspecto: Comunicações locais</b>			
G4-SO1	51-54		Não
<b>Aspecto: Combate à corrupção</b>			
G4-DMA	15-25		Não
G4-SO4	24-25		Não
G4-SO5	Não foram identificados casos de corrupção, apenas realizadas apurações de gestões anteriores.		Não
<b>Aspecto: Políticas Públicas</b>			
G4-SO6	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares.		Não
<b>Aspecto: Conformidade</b>			
G4-DMA			Auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, pags. 66-70.
G4-SO8	A Hemobrás não sofreu nenhuma sanção não monetária ou multas de valor significativo em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos. Considera-se como multa significativa aquela que supere 1% da Receita Operacional Líquida (ROL), ou seja, acima de R\$7.331.671,92 para 2017. Processos movidos por arbitragem não foram aplicados à empresa.		Não
<b>Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade</b>			
G4-DMA	A avaliação dos fornecedores da Hemobrás está sendo implementada de forma programática a partir dos termos de referência e projetos básicos de contratação.		Não
G4-SO9	Considerando o item anterior, ainda não temos como avaliar o percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.		Não
G4-SO10	Considerando, ainda, o descrito nos dois itens anteriores (G4-DMA e G4-SO9), a Hemobrás encontra-se impossibilitada quanto à avaliação dos impactos negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito.		Não
<b>Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade</b>			
G4-DMA	22-24		Não
G4-SO11	Não foi registrada queixa ou reclamação relacionada a impactos na sociedade em 2017.		Não



<b>CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS</b>			
<b>INFORMAÇÕES SOBRE FORMA DE GESTÃO E INDICADORES</b>	<b>PÁGINA</b>	<b>OMISSÕES</b>	<b>VERIFICAÇÃO EXTERNA</b>
<b>RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>			
<b>Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente</b>			
G4-PR1	A Hemobrás empresa pública vinculada ao Ministério da Saúde tem o percentual de 100% nas categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias. Para atendimento prioritário ao SUS.		Não
G4-PR2	Não foram registrados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos.		Não
<b>Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços</b>			
G4-PR3	Todos produtos seguem as determinações de rotulagem de produtos definidas pela ANVISA.		Não
G4-PR4	Não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à informações e rotulagem de produtos e serviços.		Não
G4-PR5	25-26 Ainda não está em prática, embora é definido como um dos papéis da ouvidoria.		Não
<b>Aspecto: Comunicações de Marketing</b>			
G4-PR6	Não foram identificadas vendas de produtos proibidos ou contestados.		Não
G4-PR7	Não foram identificados casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.		Não
<b>Aspecto: Privacidade do Cliente</b>			
G4-PR8	Não foram identificados registros de queixas e reclamações comprovadas relativas a violação e perda de dados de clientes.		Não
<b>Aspecto: Conformidade</b>			
G4-PR9	Não foram identificadas multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.		Não



A  
DO. DIRETORIA DA  
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS  
RECIFE – PE

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfases

As demonstrações contábeis acima referidas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em atividade normal, as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. Conforme evidenciado nas demonstrações contábeis, a sociedade apresentou um prejuízo acumulado de R\$ 392.967 mil. A continuidade normal da empresa dependerá da capacidade de realização de seus ativos em valores suficientes para cobrir as obrigações de curto e longo prazos. Conforme mencionado na nota explicativa nº 17.1, em 2017, a HEMOBRÁS obteve lucro de R\$ 171.914 mil, resultado este proveniente da operação da empresa, com o resultado operacional bruto aumentando em 124,66% no exercício de 2017 e com uma redução nas despesas operacionais administrativas de 12,09%. É importante frisar que o lucro do exercício não teve interferência positiva do câmbio com moeda estrangeira, inclusive este afetou negativamente o resultado da HEMOBRÁS, impactando o lucro em 2017. Conforme mencionado na nota explicativa nº 25, para o saneamento financeiro e redução do passivo com fornecedores, faz-se necessário manter uma correlação equilibrada e vantajosa para a Administração entre os contratos com o Ministério da Saúde e os contratos existentes com os principais fornecedores. Dessa forma, é possível manter a geração de resultados operacionais positivos e a trajetória de redução do passivo com fornecedores. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

continua ...



Conforme mencionado na nota explicativa nº 22, a HEMOBRAS registrou adiantamentos para futuros aumentos de capital no montante R\$ 462.088 mil que são compostos de recursos oriundos do Orçamento Geral da União, recebidos no exercício de 2016 e 2017, na categoria Investimento. Conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998, os valores recebidos em 2016 tiveram a atualização monetária pela taxa SELIC desde o recebimento do recurso até o final do exercício (31/12/2017). Não houve mais a correção dos valores recebidos a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme determina o Decreto acima citado. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 26, de que em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulsar, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à HEMOBRAS. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE. As investigações continuam sob a condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal e durante o exercício de 2017, a HEMOBRAS instituiu 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (CGU, TCU, MPF e/ou PF) e/ou da Auditoria Interna. Também em 2017 o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27, ao longo do exercício de 2017, não houve exportação de bolsas plasma para beneficiamento no exterior. A interrupção no envio de plasma para fracionamento deu-se pelos seguintes motivos: 1) as últimas exportações de plasma previstas no âmbito do contrato entre a HEMOBRAS e o LFB, transferidor de tecnologia, ocorreram em 2016, tendo o laboratório apresentado limitações para a continuidade do serviço de fracionamento, tanto em termos de capacidade produtiva quanto, posteriormente, em termos regulatórios; 2) uma nova contratação de fracionador pela HEMOBRAS apenas seria possível se estivesse atrelada a um processo de transferência de tecnologia, que já é escopo dos contratos com o LFB; e 3) além do fato de permanecer em andamento no Ministério da Saúde o processo para contratação do serviço de beneficiamento para o plasma em estoque na HEMOBRAS. No ano de 2017, não houve recolhimento de plasma. Em outubro de 2016, houve o encerramento do Contrato nº 20/2013, referente ao operador logístico de transporte, que realizava o recolhimento do plasma em todo território nacional. A retomada desta atividade depende do avanço de ações conjuntas com o Ministério da Saúde para a retomada das atividades da gestão do plasma pela HEMOBRAS. Apesar da HEMOBRAS não estar recolhendo plasma, houve uma triagem de 460.092 bolsas de plasma no bloco B01, mantendo-se o patamar de produtividade alcançado em 2016, resultado do trabalho de manutenção das várias medidas adotadas naquele ano, dentre as quais o fortalecimento da equipe de gestão interna do plasma e a revisão de processos. Ademais, cabe destacar que o plasma estocado nos armazéns da HEMOBRAS possui validade até 2021, mas parte deste plasma começa a vencer a partir de 2018. O fracionamento deste material depende de definição de contratação de um fracionador pelo Ministério da Saúde. As demonstrações contábeis acima referidas não incluem quaisquer ajustes em virtude desse assunto. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme a nota explicativa nº 28, durante o exercício de 2017, a HEMOBRAS elaborou o inventário da fábrica, que foi paralisada em 2016, com o objetivo de levantar as informações necessárias que permitissem a conclusão das pendências existentes com o Consórcio que estava responsável pelas obras da fábrica. A conclusão do inventário permitirá a retomada das obras da fábrica ainda no primeiro trimestre de 2018. Atualmente, a empresa possui equipamentos e obra civil registrados na conta "em Andamento" no valor total de R\$ 806.656 mil.

continua ...

A finalização da obra permitirá a instalação desses equipamentos, que estão armazenados em dois galpões, demandando, até a instalação definitiva, manutenção e acompanhamento quanto à possibilidade de obsolescência e desgaste natural. Nossa opinião não está ressaltada em função desse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Outros Assuntos**

**Demonstração do valor adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar a liquidação das operações.

continua ...

Os responsáveis pela governança da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades de auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Eventos ou condições futuras podem levar a EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS a não mais se manter em continuidade operacional.

continua ...

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 16 de abril de 2018.



UHY MOREIRA - AUDITORES  
CRC RS 3717 S PE  
JORGE LUIZ M. CEREJA  
Contador CRC 1 RS 43679 S PE  
CNAI N° 539  
Sócio - Responsável Técnico

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás

Relatório de Sustentabilidade – 2017

1ª Edição

### **Diretor-Presidente**

Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho

### **Diretoria Executiva**

Oswaldo Cordeiro de Paschoal Castilho (Diretor de Desenvolvimento Industrial)

Marcos Arraes de Alencar (Diretor de Administração e Finanças)

Laura Barreto Carneiro (Diretora de Produtos Estratégicos e Inovação Substituta)

### **Coordenação Geral do Relatório**

Renato de Araújo Ferreira – Assessor Técnico Especializado da Presidência

### **Informações e Revisões**

Equipe Técnica ASMS, Ascom, Pontos Focais, Gerências, Chefias e Colaboradores.

### **Validação**

Diretoria Executiva

### **Auditoria Externa - Demonstrações Contábeis Ano-base 2017**

UHY Moreira Auditores

### **Agradecimentos**

A todos os colaboradores da Hemobrás que se dedicaram a participar da elaboração deste documento.

#### **SEDE (BRASÍLIA-DF)**

SRTV Sul Quadra 701 Bloco O , s/n , Salas nº 140,142,144,146 e 148,  
ASA SUL, BRASILIA - DF , CEP : 70.340-000,  
CNPJ: 07.607.851/0001-46  
Horário de funcionamento: das 8h às 18h.  
Telefone: (61) 3223-7098

#### **ESCRITÓRIO OPERACIONAL (RECIFE-PE)**

Rua Prof. Aloisio Pessoa de Araújo, nº75, Boa Viagem, Recife-PE CEP:  
51021-410 - Edifício Boa Viagem Corporate, 8º e 9º andares.  
CNPJ: 07.607.851/0004-99  
Horário de funcionamento: das 8h às 18h  
Telefone: (81) 3464-9600.

#### **FÁBRICA (GOIANA-PE)**

Rodovia BR-101 Norte, Quadra D, Lote nº 06, Zona Rural, Goiana-PE.  
CEP: 55900-000  
CNPJ: 07.607.851/0002-27  
Horário de Funcionamento: das 8h às 17h  
Telefone (81) 3464-9600.

#### **IMPORTADORA (ABREU E LIMA-PE)**

Av. Assedipe, s/n, Quadra A Lote13; Galpão Comercial GF 03,  
Distrito Industrial, Abreu e Lima -PE.  
CEP: 53520-780



[www.hemobras.gov.br](http://www.hemobras.gov.br)



hemobras



@hemobras\_ms

